



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

Planejamento Urbano e Regional / Demografia

Coordenador(a) da Área: Clovis Ultramari (PUC-PR)

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Ricardo Ojima (UFRN)

Coordenador de Programas Profissionais: Waldecy Rodrigues (UFT)

Avaliação Quadrienal 2021



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020

QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Planejamento Urbano e Regional e Demografia

COORDENADOR DE ÁREA: Clovis Ultramari

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Ricardo Ojima

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Waldecy Rodrigues

I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) **COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).**

A formação de comissões da área PLURD se basearam em princípios de representatividade para cobrir a maior diversidade de contextos e perfis de pesquisadores dentro da abrangência da área. Diante da quantidade de programas profissionais (4), não foram formadas comissões separadas, mas considerou-se a sua representatividade nas comissões. Assim, considerou-se a diversidade regional, gênero, formação, subáreas de atuação e nível e conceito do programa de origem. Dessa forma, espera-se ter considerado uma participação equilibrada de contextos. Tais princípios foram utilizados para a formação das etapas preparatórias.

Obs.: a lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

b) **ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO**

As atividades foram desenvolvidas pela comissão em formato remoto em decorrência das condições impostas pela pandemia da Covid-19 e conforme instruções da DAV. O início das atividades ocorreu



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



por meio da plataforma Microsoft Teams disponibilizada pela Capes e contou com a presença de todos os consultores. Nessa ocasião, foram realizadas as instruções gerais de funcionamento dessa etapa e um breve resumo das etapas preparatórias de forma a contextualizar o conjunto das atividades que culminaram nessa etapa final.

A preparação do material para essa etapa contou, portanto, com a consolidação dos conceitos atribuídos pela comissão de Avaliação Qualitativa e a preparação dos indicadores elaborados a partir dos dados compilados pela equipe da DAV. Conforme a definição da ficha de avaliação da área temos que: o Quesito 1 contou com cinco subitens qualitativos e um quantitativo; o Quesito 2 contou com quatro subitens qualitativos e 10 quantitativos; e o Quesito 3 com todos os subitens qualitativos (9).

Seguindo lógica similar à etapa preparatória de Avaliação Qualitativa, os consultores foram organizados em duplas que avaliaram, em média, um conjunto de oito PPGs. Todos os indicadores quantitativos e qualitativos foram organizados e sumarizados em uma planilha contendo o conjunto de dados necessários para avaliação de todos os Quesitos para cada dupla de consultores.

As atividades cotidianas realizadas entre o início dos trabalhos, em 9 de maio e sua finalização em 13 de maio foram desenvolvidas remotamente e se valeram de reuniões por videoconferência (plataformas Meet, Zoom e Teams), mensagens de texto por aplicativos de mensagens (Whatsapp) e por trocas de e-mails. Cada dupla de consultores realizou conversas para sistematização das atividades e revisão das fichas conjuntamente. As primeiras versões foram redigidas no *template* da ficha de avaliação disponibilizada pela DAV e, a partir da finalização da dupla, as fichas foram encaminhadas para a coordenação de área. As revisões foram feitas pelos coordenadores de área e discutidas para tentar uniformizar linguagem, sanar dúvidas e consolidar os destaques. As fichas revisadas pela coordenação de área retornaram às duplas de consultores que, após a validação das recomendações, passaram a inserir os textos para o sistema de fichas da plataforma Sucupira. Diante dessa sistemática, sempre que foram necessárias modificações no preenchimento original dos consultores, houve discussão para a consolidação delas na versão final.

Após o preenchimento na plataforma Sucupira, encaminhou-se para a área técnica da DAV fazer a revisão. Recomendações foram analisadas pelos consultores e pela coordenação de área e, por fim, após essa rodada de revisões técnicas e normativas, as fichas foram consideradas consistentes. Em todo o processo, houve o cuidado para que membros da comissão não tivessem acesso aos dados e fichas de avaliação dos seus respectivos PPGs (a mesma restrição se aplicou para os três coordenadores), condição garantida pela própria plataforma Sucupira.

Questões específicas de cada uma das fichas não foram as únicas que constituíram razão para uma discussão coletiva, com os pares de avaliadores ou com e entre os coordenadores. A discussão sobre os PPGs nota 5 e 6 consideradas aptas para atingir 6 ou 7 foi uma etapa específica dos trabalhos, exigindo uma avaliação da área PLURD como um todo. Outro exemplo importante é a situação de casos de PPGs já com longa tradição na área, mas que repetidamente apresentam indicadores que sugerem uma redução em suas notas.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



Conforme Portaria CAPES 122/2021, uma segunda etapa da avaliação consistiu, pois, na identificação de PPGs que obtiveram conceito 5 e que fossem elegíveis aos conceitos 6 e 7. As condições para isso foram estabelecidas pela mesma portaria e, portanto, sem interferência da comissão ou da coordenação da área foram assinalados os PPGs que passariam para a terceira etapa de análise de PPGs 6 e 7. Nessa etapa 3, a coordenação da área revisou as indicações sob a luz dos critérios da Portaria 122/2021 para discutir com os consultores sobre o aprofundamento das análises sobre os casos de conceitos 6 e 7.

As atividades da comissão consideraram objetivamente o processo das etapas estipulados pela Portaria 122/2021. Portanto, não foram considerados como critérios prévios os conceitos obtidos na Quadrienal 2017 como parâmetro para discussão dos PPGs 6 e 7. A análise dos PPGs 6 e 7 foram estritamente baseados no cumprimento das condições previstas pela Portaria 122/2021, quais sejam:

Nota 6 - o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos;

Nota 7 - o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

Assim, para os PPGs que cumpriram os requisitos, procedeu-se uma avaliação aprofundada e qualitativa da comissão em conjunto com a coordenação de área para os seguintes aspectos:

a) no Quesito 2 (Formação) apresentam clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior; e

b) no Quesito 3 (Impacto): apresentam notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional nas seguintes dimensões, sem prejuízo de outras que as Áreas julgarem pertinentes.

c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

O número de PPGs avaliado é 47, considerando fusões, mudança de modalidade e fechamento. Esses processos exigiram mais tempo dos avaliadores, considerando situações muito específicas deles. Essas especificidades já haviam sido mapeadas durante a quadrienal, fato que facilitou a avaliação em curso. Vale também lembrar que todos esses processos foram chancelados pela coordenação da área com o devido acompanhamento e conhecimento.

A oportunidade de se contar, no interior da área, com docentes integrantes da coordenação e da comissão com conhecimento estatístico e de análise de bancos de dados foi fundamental para a



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



execução das atividades. Vale mencionar aqui o manuseio da planilha de dados da DAV e o seu preparado anterior aos trabalhos da comissão, o que permitiu um período de trabalhos com menos demanda operacional.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

Os trabalhos de definição do Qualis iniciaram-se pelo encaminhamento, pela DAV, da listagem de periódicos sob a responsabilidade da área PLURD considerando o critério de área-mãe. A área foi considerada mãe daquele periódico quando o mesmo recebesse a maioria das publicações daquela área. Com essa definição a área PLURD teve sob sua responsabilidade 178 periódicos. A área PLURD, a partir das diretrizes estabelecidas pela CAPES, adotou o critério de estratificação definido pela DAV como QR2, servindo-se do H5 do Google como índice padrão para definir o fator de impacto dos periódicos. A seguir, para se parametrizar os percentis, a área serviu-se da lista de periódicos denominada Universo também produzida pela DAV. Tal lista contém os periódicos considerados aderentes à área e encontrado nas principais bases (Scopus, WoS, etc). A área revisou as classificações para obter uma lista com maior aderência possível eliminando periódicos que não estivessem no escopo da área.

Ajustes específicos que buscavam atender a interesses da área foram feitos. Tais ajustes respeitaram definições prévias da CAPES. Assim, a área pôde elevar o estrato de um conjunto de periódicos conforme o seguinte critério:

- Periódicos classificados no estrato A e que estivessem entre os 10% com mais publicações da área subiram dois estratos;
- Periódicos classificados no estrato A que estivessem entre 10% e 30% com mais publicações da área subiram um estrato;
- Periódicos B1 ou B2 que estivessem entre os 10% com mais publicações da área subiram um estrato;
- Os demais casos não receberam elevação de estrato.

Detalhes desse processo podem ser encontrados no documento específico de construção do Qualis (em anexo). De toda forma, faz-se importante ressaltar que com essa metodologia, cada periódico passou a ter apenas uma única atribuição de estrato no Qualis Referência. Ou seja, diferentemente das outras ciclos avaliativos, nessa versão, os periódicos não assumem mais distintas classificações conforme as áreas. Portanto, uma grande quantidade de periódicos nos quais os PPGs da área PLURD publicam podem ter sido alocados em outras áreas-mãe.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



b) **CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS**

Conforme definição da área, não foi realizada classificação de livros

c) **CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS**

Conforme definição da área, não foi realizada classificação de produtos técnico-tecnológicos

d) **CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS**

Conforme definição da área, não foi realizada classificação de produtos artísticos

e) **CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS**

Conforme definição da área, não foi realizada classificação de eventos

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

A atribuição das notas se deu a partir da avaliação dos subitens e itens de forma a compor a nota do quesito, sempre respeitando a Portaria 122/2021 da CAPES, a qual estabelece critérios claros de combinações das notas intermediárias para que se chegue na nota final. Os itens e subitens foram trabalhados a partir de avaliação qualitativa e quantitativa. Para a parte qualitativa a comissão recebeu e discutiu critérios de uniformização para padronizar a avaliação. Sendo assim, partiu-se de parâmetros mínimos para que cada subitem de caráter qualitativo fosse analisado. Nos itens e subitens quantitativos foram calculadas as respectivas medidas conforme definições da ficha de avaliação da área e os parâmetros foram definidos comparativamente a partir da análise da ordenação dos resultados de cada PPG no conjunto daquele item/subitem.

A partir das diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Avaliação da Capes no início deste ciclo avaliativo, a área desenvolveu uma análise para adequar a ficha de avaliação utilizada na Quadrienal 2017. Assim, os itens de avaliação dispostos nos 5 quesitos da ficha 2017 foram redistribuídos para atender aos itens do novo modelo de ficha com 3 quesitos da ficha 2021.

Quadrienal 2017	Quadrienal 2021
1 – Proposta do programa	1 – Programa
2 – Corpo docente	2 – Formação
3 – Corpo discente, teses e dissertações	3 – Impacto na sociedade
4 – Produção intelectual	
5 – Inserção social	



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



Comparando o nível de avaliação dos subitens na ficha do ciclo 2013-2016 com o ciclo 2017-2020, tivemos a seguinte situação: 32 subitens retirados, 28 subitens aperfeiçoados, 8 subitens inseridos, E 5 subitens mantidos.

As mudanças na ficha buscaram avançar na direção de uma avaliação de qualidade mais ampla (conforme sugestão da Comissão de Acompanhamento do PNPG). No que se refere aos subitens retirados, a tentativa foi de deixar o processo avaliativo mais objetivo e dar maior atenção à necessidade de avaliação nos aspectos qualitativos. O processo de coleta de informações permitiu a incorporação de destaques redigidos pelos próprios PPGs com as devidas justificativas de sua relevância. Sendo assim, a etapa qualitativa passou a ter procedimentos padronizados e detalhados coerentes com a sua maior importância no processo avaliativo.

Constatou-se, ainda, que houve uma significativa evolução dos PPGs durante a avaliação quadrienal 2017 e que foi confirmada a partir da Reunião de Meio Termo (em 2019). De certo modo, a familiaridade com o sistema de coleta de informações a partir da Plataforma Sucupira evoluiu com a experiência da Quadrienal 2017 e, com isso, foi possível incorporar novas formas de captar detalhes da complexidade das atividades dos PPGs.

Houve uma adição muito pequena de subitens novos (8), em grande medida derivados da necessidade de adequação da ficha de 5 quesitos para a ficha de 3 quesitos multidimensional. Foram 3 subitens novos no quesito 2 relativos à avaliação da produção dos egressos e discentes e outros 5 subitens novos no quesito 3. Apesar de serem considerados subitens novos, tais análises já constavam de forma indireta na ficha de avaliação da Quadrienal 2017. O quesito 3 foi o que recebeu maior atenção, pois na ficha anterior seu peso era muito pequeno e, com a nova ficha, tornou-se uma dimensão tão relevante quanto os demais quesitos. Tais mudanças, as quais julgamos pequenas em termos da fonte da informação, foram anunciadas e discutidas na reunião de meio termo com a participação da totalidade dos PPGs da área e os procedimentos e formas de captação das informações foram explicitados à comunidade da área PLURD sempre que necessário.

As fichas de programas acadêmicos e profissionais diferem apenas no item 2.4 “Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa”, sendo que no caso dos profissionais há um subitem adicional e os pesos de cada subitem são diferentes. A adição do subitem visa avaliar de modo qualitativo a produção técnica destacada para cada docente e pelo PPG como um todo.

De modo geral, os resultados finais da avaliação foram positivos considerando o conjunto dos PPGs. Foram criados 4 novos PPGs entre 2017 e 2020 que, contabilizadas as fusões e mudanças de modalidade. Totalizaram ao final do ciclo avaliativo um conjunto de 47 PPGs. Reduziu-se o número de PPGs com conceito 3 de 19 para 14. E em todos os demais conceitos houve aumento no número de PPGs: 2 PPGs adicionais no conceito 4, 4 a mais no conceito 5, e 1 adicional entre os conceitos 6 e 7.

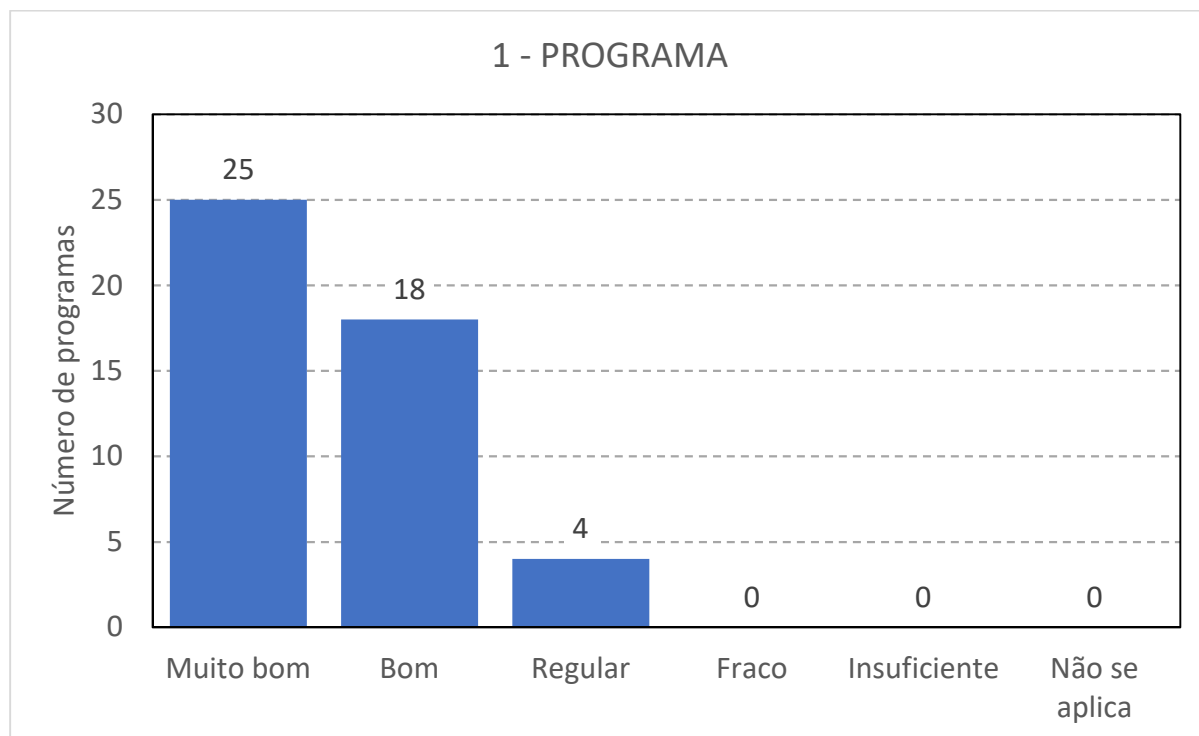
Nota	2010-2012		2013-2016		2017-2020	
	n	%	n	%	n	%
1	0	0%	0	0%	0	0%
2	0	0%	2	4%	0	0%
3	17	50%	19	40%	14	30%
4	8	24%	17	36%	19	40%
5	5	15%	5	11%	9	19%
6	3	9%	3	6%	4	9%
7	1	3%	1	2%	1	2%
Total Geral	34		47		47	

Considera-se que este resultado reflete os esforços dos PPGs da área em melhorar a qualidade geral dos programas de pós-graduação e compreende, ainda, a consolidação do sistema de avaliação no conjunto dos PPGs da área PLURD. Os resultados também indicam que as mudanças na ficha de avaliação não tiveram efeitos negativos no conjunto dos PPGs e que o desenvolvimento de parâmetros para análise qualitativa permitiu captar melhor a complexidade dos desafios e potencialidades dos PPGs.

A seguir, descreve-se cada um dos três quesitos analisados:

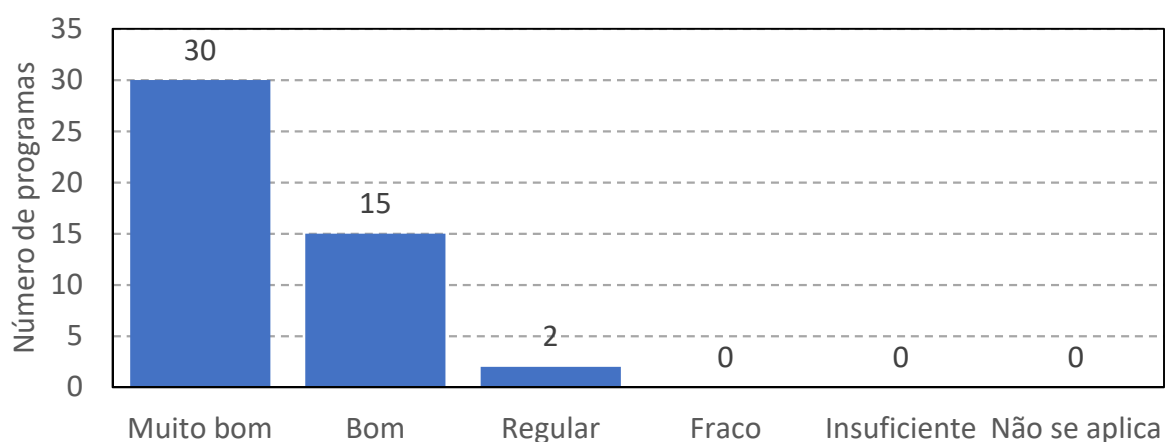
1. Programa

Em termos gerais, no Quesito 1 (Programa) os PPGs da área PLURD apresentaram um desempenho que reflete a tendência de melhoria na organização dos processos, das estruturas e de procedimentos de acompanhamento. Nenhum PPG obteve conceito menor que Regular. Cabe ressaltar que o modelo da ficha de avaliação atual atribui mais relevância na qualidade das informações preenchidas pelos PPGs no seu relatório anual do sistema de Coleta. Entretanto, o detalhamento dos itens permite a área analisar a necessidade de maior atenção à algumas dimensões, como faremos a seguir.

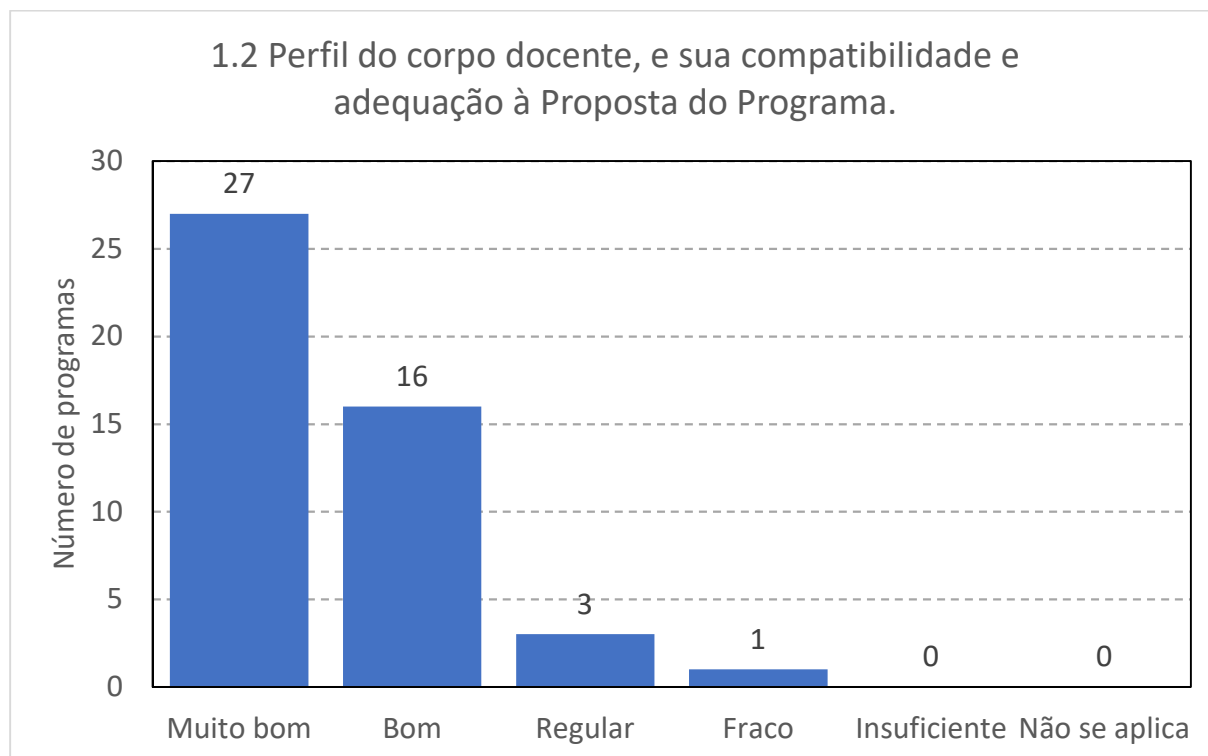


No item 1.1, buscou-se analisar a proposta do programa em termos das suas áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos. Além disso, levou-se em consideração estrutura curricular e conteúdo das disciplinas. A análise se baseou na aderência, articulação e atualização das propostas de forma a identificar consistência entre a proposta e as ações do PPG. Os resultados demonstraram que a grande maioria dos PPGs apresentam consistência. Nenhum programa apresentou resultados Fracos ou Insuficientes sendo a maioria com resultados Muito Bom.

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.



Sobre o perfil do corpo docente e a compatibilidades e adequação dos mesmos à proposta do programa, o item 1.2 demonstrou uma boa situação. Nesse item buscou-se identificar se os PPGs cumprem os requisitos de participação em mais de um PPG (máximo de 30%), presença de colaboradores e outros vínculos (máximo de 30%) e dedicação de carga horária (mínimo de 20h semanais). Além disso, analisou-se o perfil de formação básica e a atuação em pesquisas e produções alinhadas com o perfil da proposta do programa. A distribuição equilibrada de docentes em termos de áreas de concentração e linhas de pesquisa bem como em projetos de pesquisa também foi classificada para compor o item 1.2.

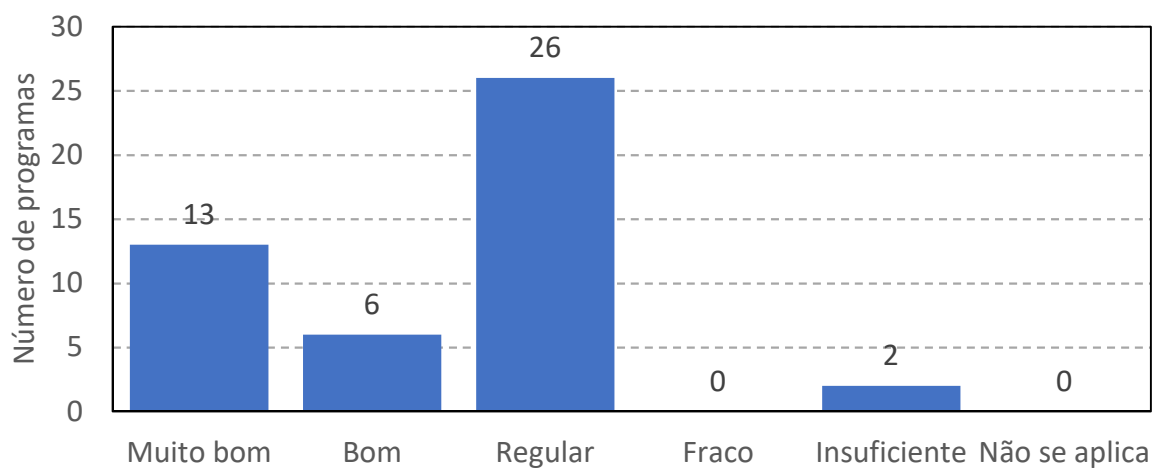


Os itens 1.3 e 1.4 foram aspectos importantes para os bons resultados obtidos pelo conjunto dos PPGs da área. Ainda que nessa ficha tenham recebido peso menor (10% cada item) por terem sido inovações em relação à ficha anterior, entende-se que a sua inclusão induziu os programas a refletirem sobre suas ações, metas e objetivos contribuindo para potencializar a coesão dos docentes permanentes em torno da proposta do PPG. Apesar dessa avaliação positiva dos resultados, cabe ressaltar que ainda há o que avançar nesses itens, pois a quantidade de PPGs que foram classificados com conceito Regular foram elevados.

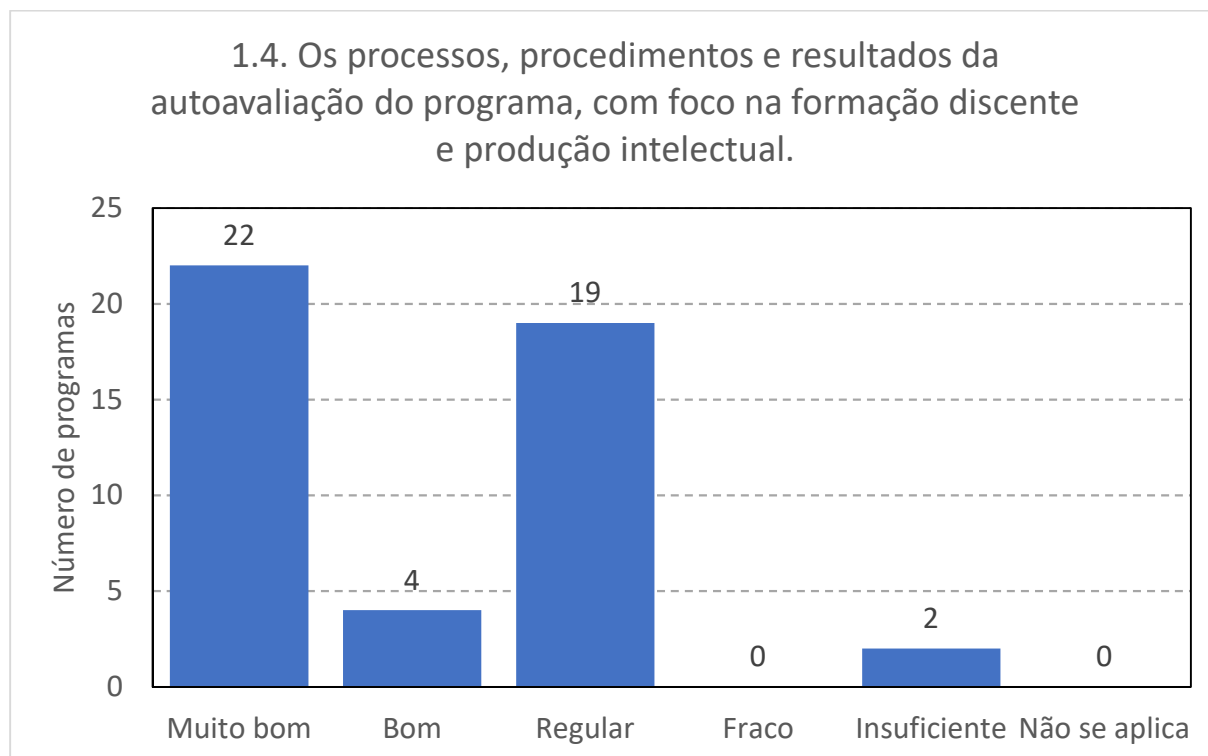
A autoavaliação foi avaliada em termos da descrição dos procedimentos e dos resultados obtidos pelo PPG. Assim, como partes conectadas, a autoavaliação serviria em última instância a formatar o planejamento estratégico do PPG. Este último teria, ainda, a preocupação de descrever as articulações com o desenvolvimento institucional da IES de vínculo e apontar metas e desafios que o PPG espera enfrentar, baseado no diagnóstico das fragilidades e potencialidades identificadas na autoavaliação. Para fins de orientação, é fundamental que os PPGs tenham familiaridade com o Relatório do Grupo de Trabalho Autoavaliação, disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vincula

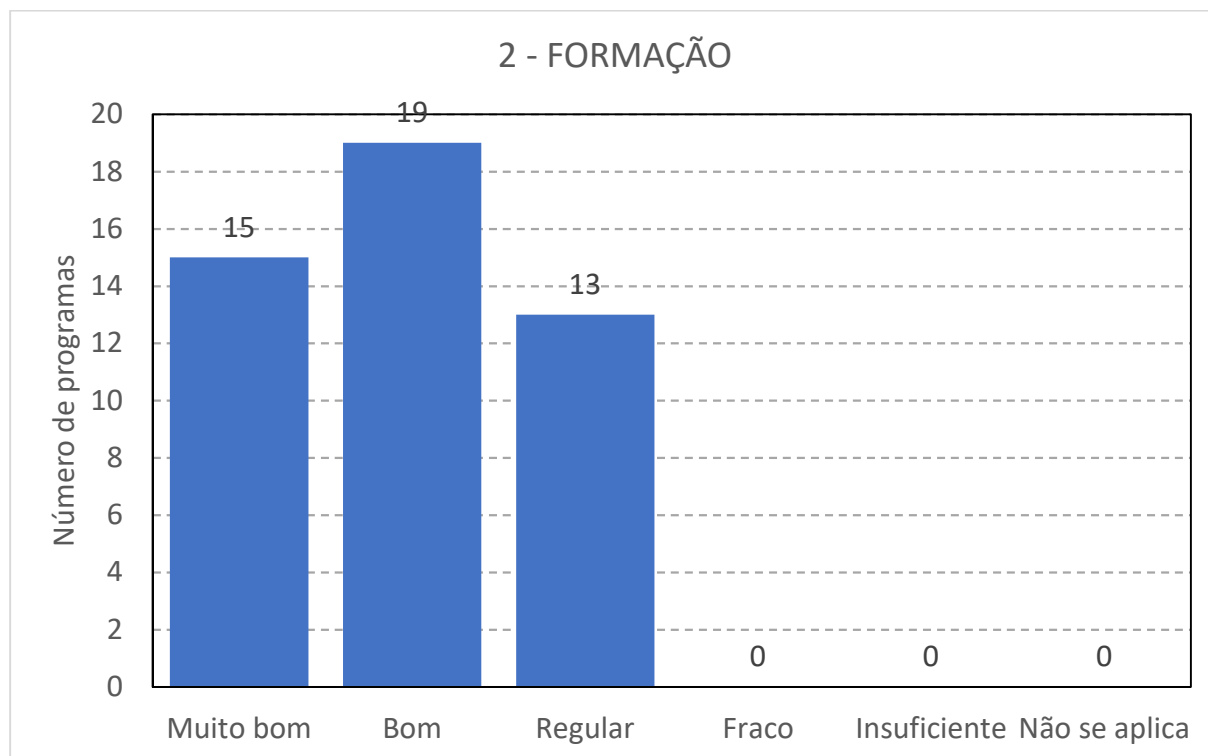


1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

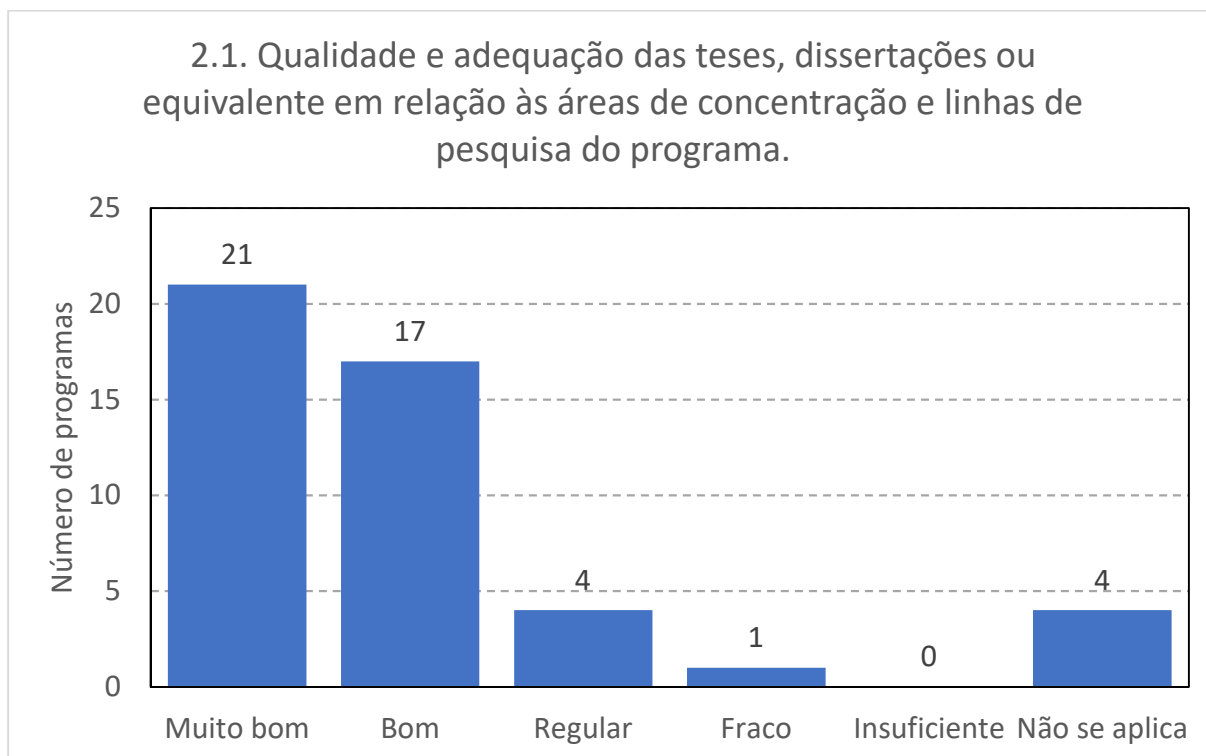


2. Formação

O Quesito 2 (Formação) foi aquele onde mais itens quantitativos foram utilizados (9 em 13). Em comparação com a ficha da Quadrienal 2017, resumiu-se no atual Quesito 2, as métricas que antes estavam contidas nos Quesitos 2 (Corpo Docente), Quesito 3 (Corpo Discente, Teses e Dissertações) e Quesito 4 (Produção Intelectual). O conjunto dos PPGs da área tiveram bom desempenho, sem nenhum PPG classificado como Fraco ou Insuficiente.

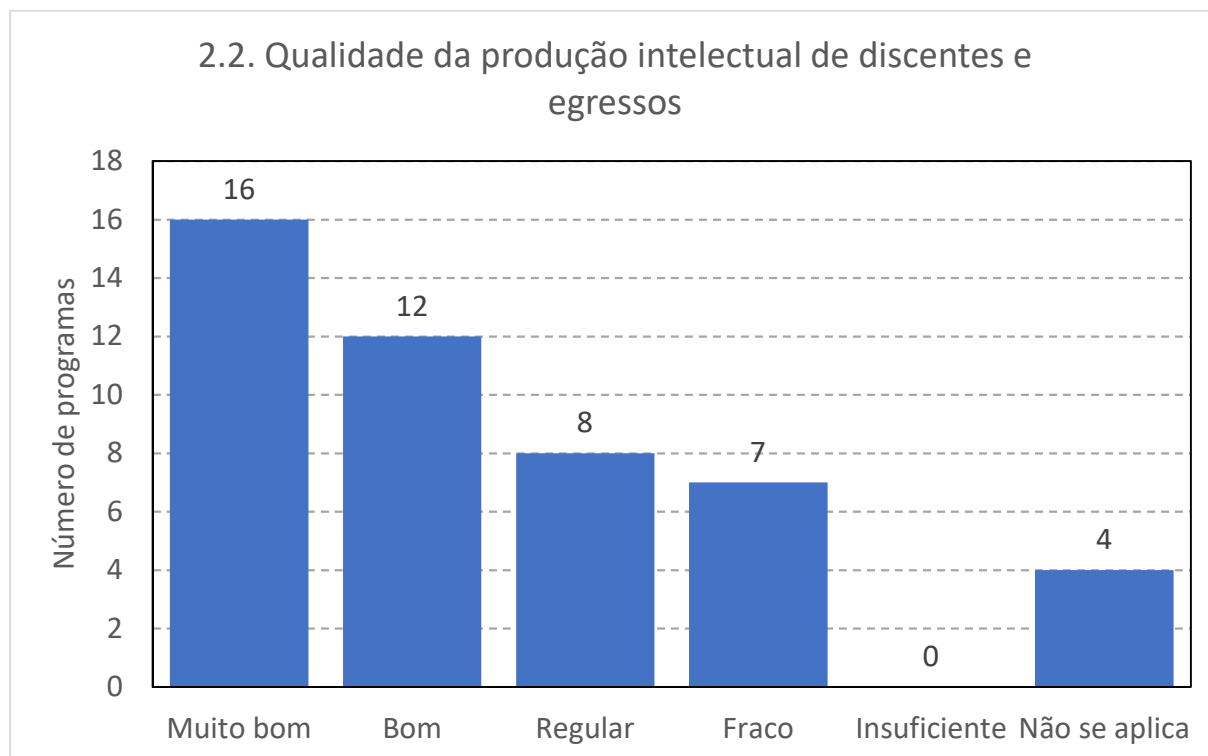


O item 2.1 continha originalmente um subitem quantitativo e outro qualitativo. O primeiro dizia respeito a análise do tempo de titulação médio do PPG e em respeito ao Artigo 10 da Portaria 55/2020, essa medida não foi utilizada para composição da avaliação. Assim, o item se baseou na análise qualitativa das dissertações e teses. Longe de se reavaliar a qualidade stricto sensu delas, conferidas pela sua aprovação e legitimadas pelas bancas dos PPGs, o entendimento levado a cabo nessa avaliação foi a de se considerar a coerência e adequação das teses e dissertações com a proposta do programa, as áreas de concentração e linhas de pesquisa. Poucos programas apresentaram resultados diferentes do Muito Bom ou Bom, ficando o registro da necessidade de que haja preocupação dos PPGs em pensar em seu conjunto e buscar coesão das atividades de ensino e pesquisa com o que o mesmo declara como sua missão.

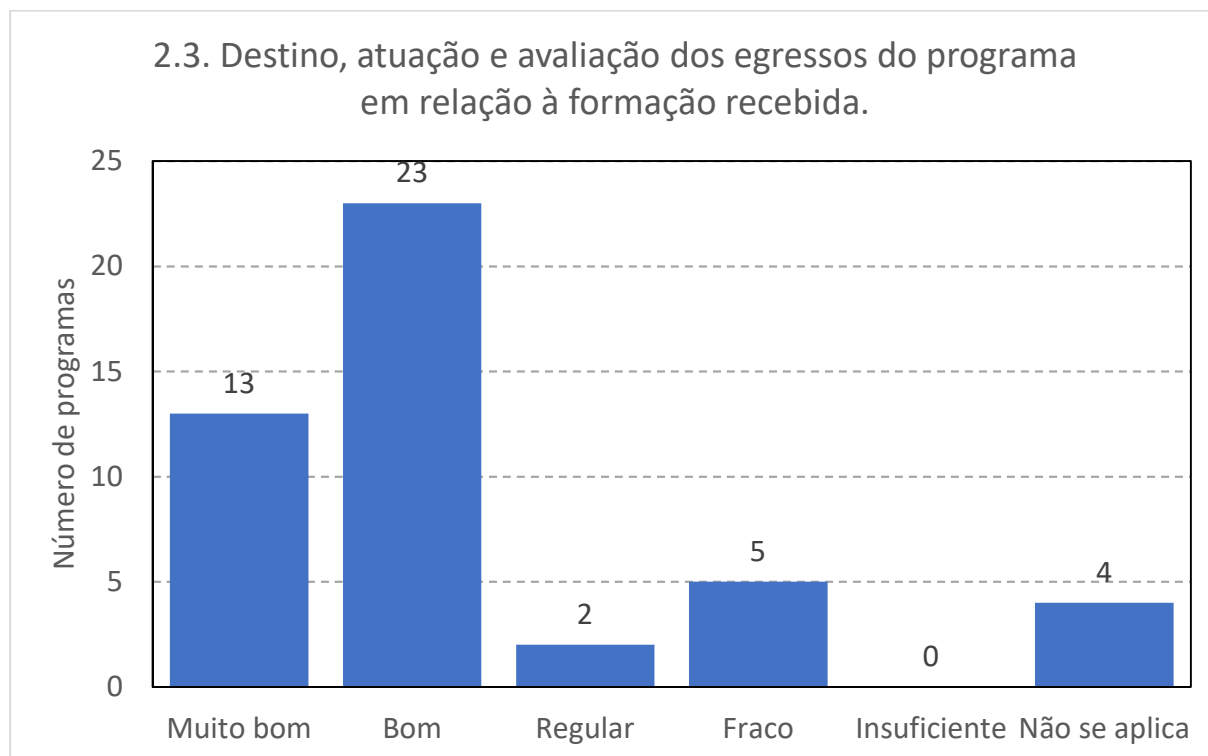


Lógica semelhante foi adotada pelo item 2.2. A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos foi obtida a partir de indicadores quantitativos. Considerou-se como positivo uma elevada proporção de discentes-autores em relação ao total de discentes ativos, fórmula semelhante foi adotada para os egressos. No caso deste último, vale ressaltar que foram considerados apenas os egressos recentes (titulados nos últimos 5 anos) para evitar potenciais distorções decorrentes do maior tempo de existência dos PPGs e, principalmente, pelo motivo de não se poder analisar qualitativamente se a publicação efetivamente tem vinculação direta com o trabalho de conclusão do curso. Adicionalmente, avaliou-se de modo global a produção de discente e egressos em periódicos qualificados. Ou seja, avaliou-se a proporção de publicações em periódicos classificados nos estratos A do Qualis Referência (periódicos de maior fator de impacto).

Os resultados gerais apontam para a necessidade de maior investimento dos PPGs em elevar a participação de discentes e egressos nas publicações em periódicos. Essa análise já fazia parte da ficha da Quadrienal 2017 e, portanto, o resultado positivo de 60% dos PPGs assinala que essa preocupação já vem se consolidando na área. Ainda assim, há PPGs com avaliação Fraca nesse item e que pode ser melhorado a partir de maior incentivo e coordenação do corpo docente com o acompanhamento dos discentes e egressos.



A avaliação do destino e atuação dos egressos foi conduzida a partir de parâmetros qualitativos no item 2.3. Como a avaliação é comparativa, adotou-se como critério de corte (como já mencionado anteriormente) apenas os egressos recentes. Assim, espera-se ter equilibrado o peso de PPGs mais novos com aqueles muito antigos e, além disso, permite comparar egressos submetido à contextos semelhantes em termos temporais. Cabe ressaltar que nesse e nos itens 2.1 e 2.2 os PPGs criados durante o quadriênio 2017-2020 não foram considerados; para eles foi considerado que o item “não se aplica” para a avaliação, uma vez que não havia tempo hábil para analisar o contexto de publicações dos discentes e egressos.

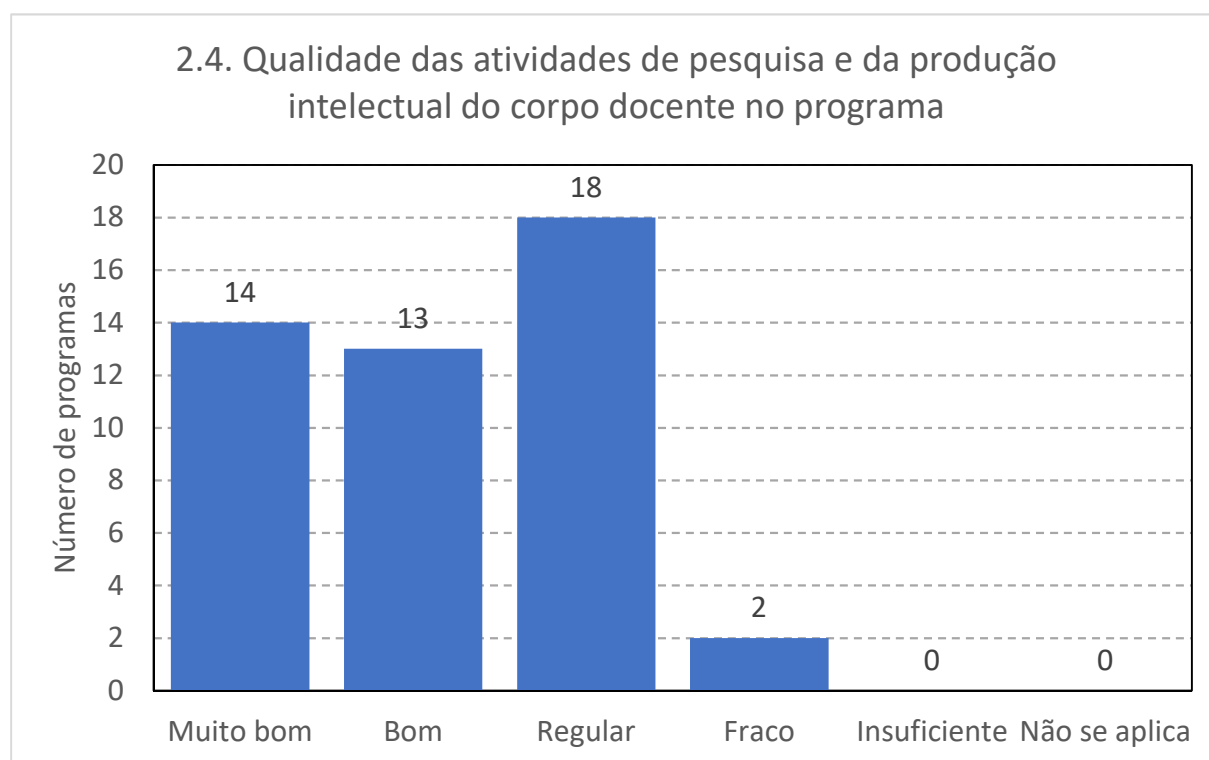


O item 2.4 foi o que teve maior peso no conjunto de itens do Quesito 2 (50%). Considerou-se a pontuação de publicações em periódicos por docente permanente, a concentração de publicações em relação ao corpo docente e a avaliação global do conjunto de produtos destacados (todos os tipos: livros, capítulos, artigos, etc) de modo qualitativo. Desta forma, buscou-se equilibrar a ponderação de pesos em torno de produtos exclusivamente relacionados a publicações em periódicos.

Cabe ressaltar que, no comparativo com a ficha da Quadrienal 2017, houve uma expressiva melhora no conjunto dos PPGs em relação à pontuação média de publicações em periódicos por docente permanente. Enquanto na avaliação passada o conceito Muito Bom foi delimitado a valores médios acima de 3,3 pontos por docente permanente, no atual ciclo avaliativo a delimitação de pontuação máxima foi de 6 pontos por docente permanente. De modo aproximado, o que era classificado como Muito Bom em 2017, em 2022 teria sido algo entre Regular e Bom. A concentração de produções, por sua vez, precisa ser melhorada entre os PPGs da área, pois há um conjunto grande (12) PPGs que apresentaram uma concentração expressiva de produções em torno de poucos docentes permanentes.

A análise qualitativa da produção destacada considerou todos os tipos de produto e não apenas a produção em periódicos. Assim, se o PPG destacou a justificou a relevância daquela produção em termos da aderência com a proposta do programa essa análise foi considerada independentemente se essa fosse em periódicos. Portanto, livros e capítulos de livro foram considerados aqui como parte

(50%) da avaliação global do item 2.4 desde que o PPG os tenha destacado como produção de destaque. Outros aspectos qualitativos também foram considerados nesse subitem de forma a qualificar os resultados obtidos nos subitens quantitativos, por exemplo, quando houve clara concentração e endogenia de publicações em periódicos editados pelo próprio PPG ou ainda quando a produção em periódicos, embora quantitativamente elevada, não demonstrava aderência com a proposta do programa. Vale lembrar que neste item 2.4, os programas da modalidade profissional contam com avaliação específica (vide ficha a seguir, neste documento).

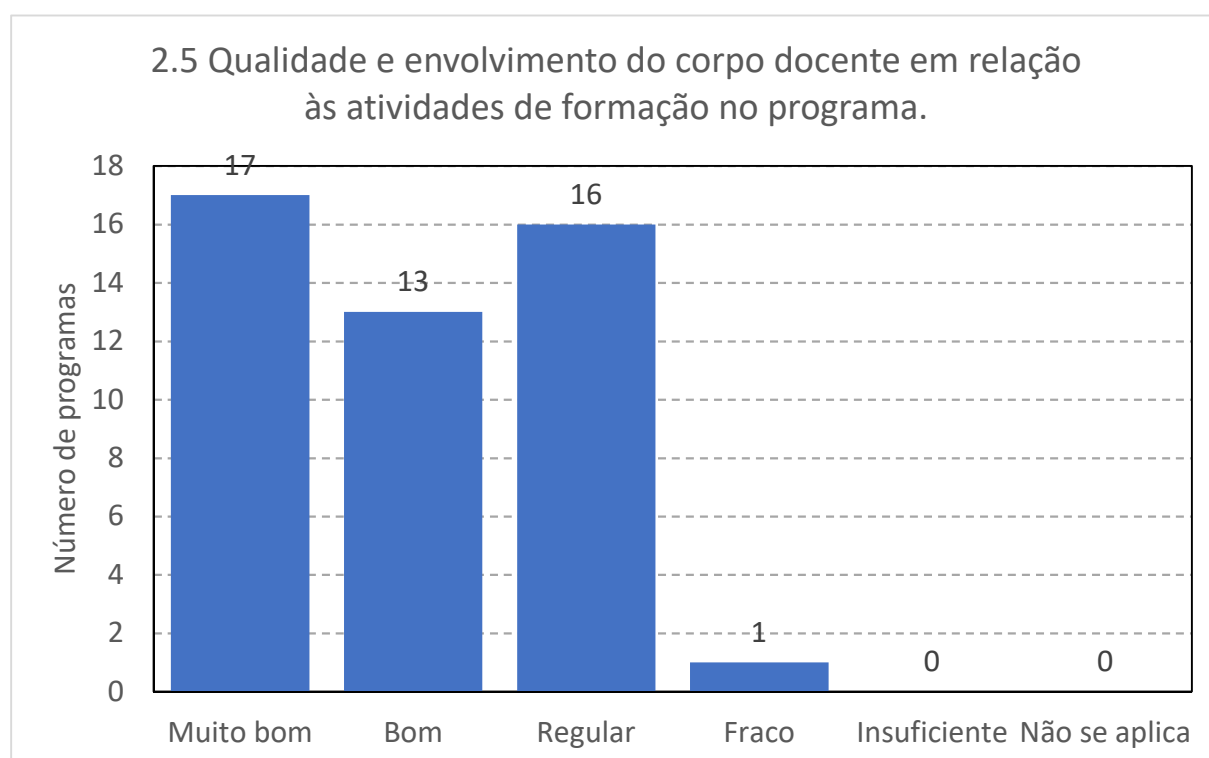


O item 2.5 considerou 4 subitens quantitativos e 1 item qualitativo. Com pesos iguais, cada aspecto buscou contribuir para uma análise que envolvesse ensino, pesquisa e extensão. O subitem 2.5.1 analisou a concentração de orientações de dissertações e teses defendidas no quadriênio em relação ao corpo docente permanente. O 2.5.2 buscou analisar a proporção de docentes permanentes que apresentavam atuação em ensino, pesquisa, extensão e orientações no quadriênio como forma de representar a diversidade de formas de atuação em formação.

Como forma de identificar experiência científica e reconhecimento dos pares, o item 2.5.3 avaliou a proporção de docentes permanentes com bolsa de produtividade em pesquisa vigente no quadriênio. Tal análise parte da compreensão de que o aprendizado pela pesquisa tenha reflexos na qualidade da formação e orientações. Entretanto, reconhecendo a limitação de recursos e de critérios específicos

dentro de cada subárea para a obtenção das bolsas de produtividade em pesquisa, a classificação mínima atribuída foi de Fraco.

O subitem 2.5.4 considerou as orientações em nível de graduação. Mesmo em PPGs que não atuam diretamente em ensino de cursos de graduação específicos possuem de alguma forma demandas de captação de recursos humanos qualificados para o ingresso na pós. Sendo assim, considerou-se a proporção de docentes que se envolvem em orientações de qualquer natureza em nível de graduação (monografias, iniciação científica, tutorias, trabalhos de conclusão de curso etc). Por fim, o subitem 2.5.5 fez uma análise qualitativa do conjunto de ações do PPG em termos da estabilidade do corpo docente. Entende-se que oscilações constantes comprometem a qualidade das atividades de formação e devem ser compensadas por ações do PPG. Diante disso, considerou-se as justificativas apresentadas na proposta do programa e o perfil do corpo docente permanente para fazer uma análise conjuntural desse subitem.

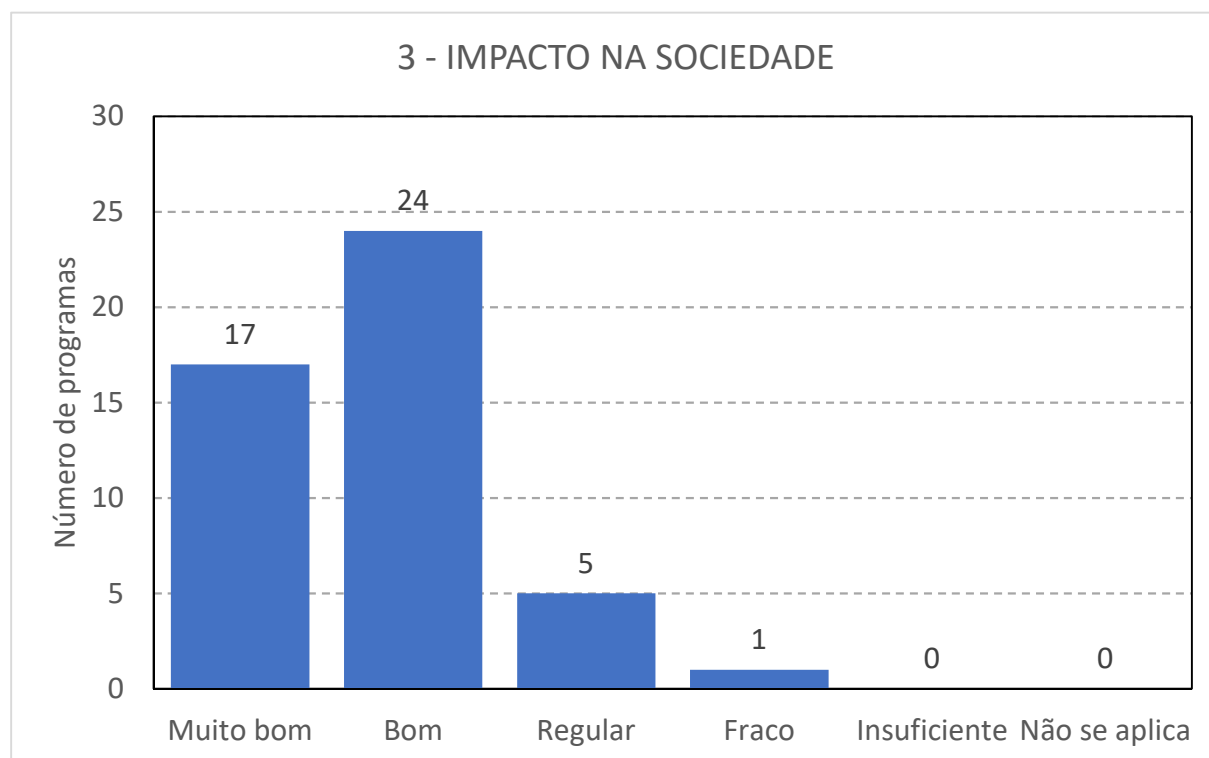


3. Impacto na Sociedade

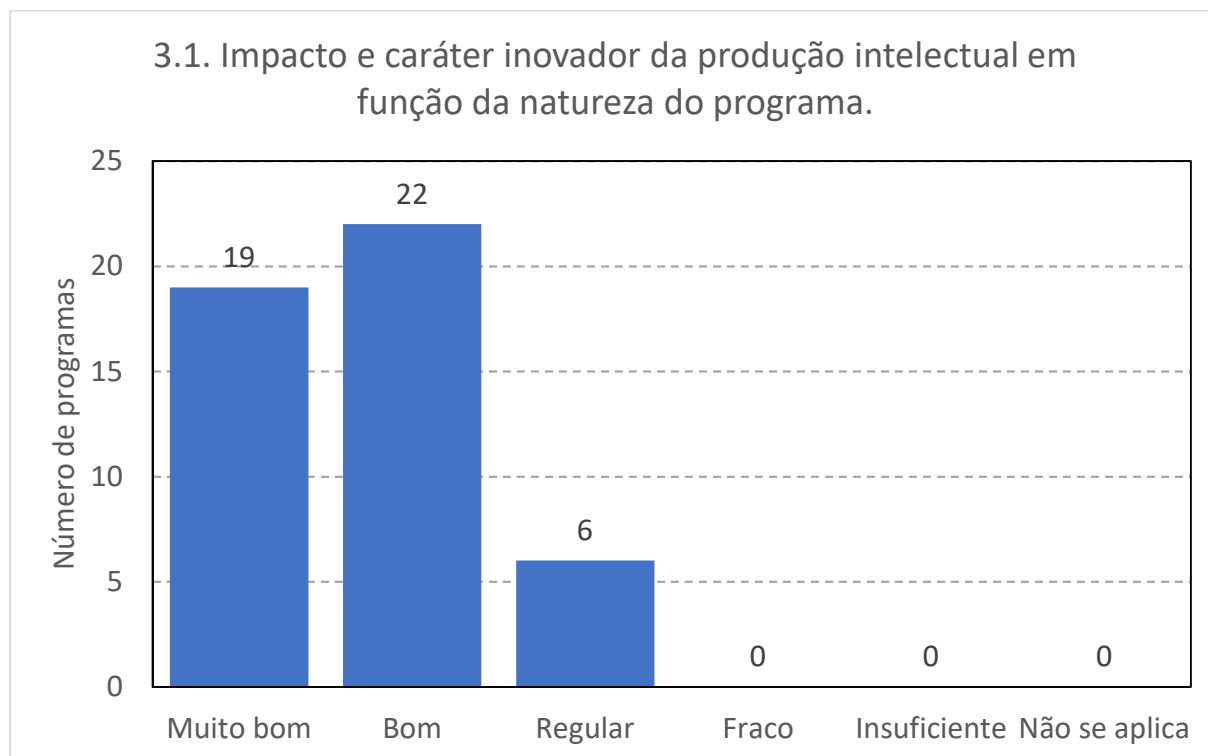
O impacto na sociedade passou a ser uma dimensão mais relevante nesse ciclo avaliativo. Ele se valeu em grande medida da melhor qualificação das informações obtidas por meio do módulo de destaques como ferramenta de avaliação. Diferentemente dos ciclos avaliativos anteriores, os critérios de avaliação qualitativos tiveram um campo de informações especificamente para isso e tais dimensões

foram antecipadamente descritas na ficha de avaliação, induzindo os PPGs a qualificarem o preenchimento da plataforma Sucupira no que se refere aos campos textuais como a proposta do programa e outros itens específicos.

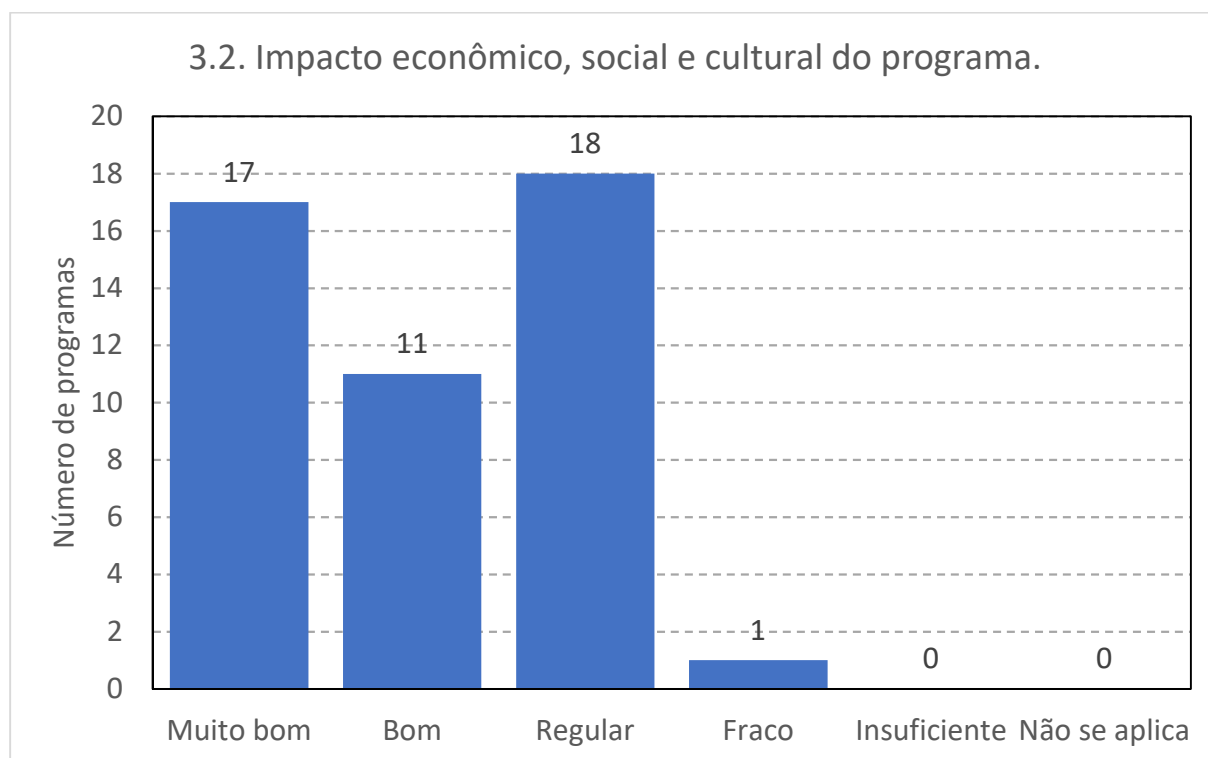
Assim, o Quesito 3 passou a ter o mesmo peso que os demais e, portanto, anunciando a necessidade de que os PPGs passem a gerenciar esforços maiores em uma aproximação com a sociedade. Para dimensionar os esforços de cada PPG nessa direção, a ficha de avaliação incorporou itens qualitativos com parâmetros de uniformização na direção de sistematizar essa análise. No seu conjunto, a área apresentou um desempenho adequado às expectativas, pois apesar de ser uma dimensão nova em termos de captura e análise das informações, na prática já era um aspecto que constava no ciclo avaliativo anterior. Dessa forma, entende-se que já havia essa preocupação entre os PPGs da área e não houve mudanças significativas.



O item 3.1 buscou avaliar o impacto e inovação da produção intelectual alinhado com a proposta do programa. Ou seja, qualificando as contribuições do PPG na direção daquilo que ele mesmo se propõe a contribuir. Entende-se aqui a produção intelectual a partir do conjunto de contribuições e não apenas aquelas em periódicos, portanto, não bastava elencar a relevância da produção pela notoriedade do periódico no qual ele foi publicado. Assim, mesmo produções técnicas poderiam ser exemplos destacados de contribuições de impacto e geradores de inovações do PPG, caso assim o descrevesse o PPG na ficha de destaques da produção do ciclo avaliativo.



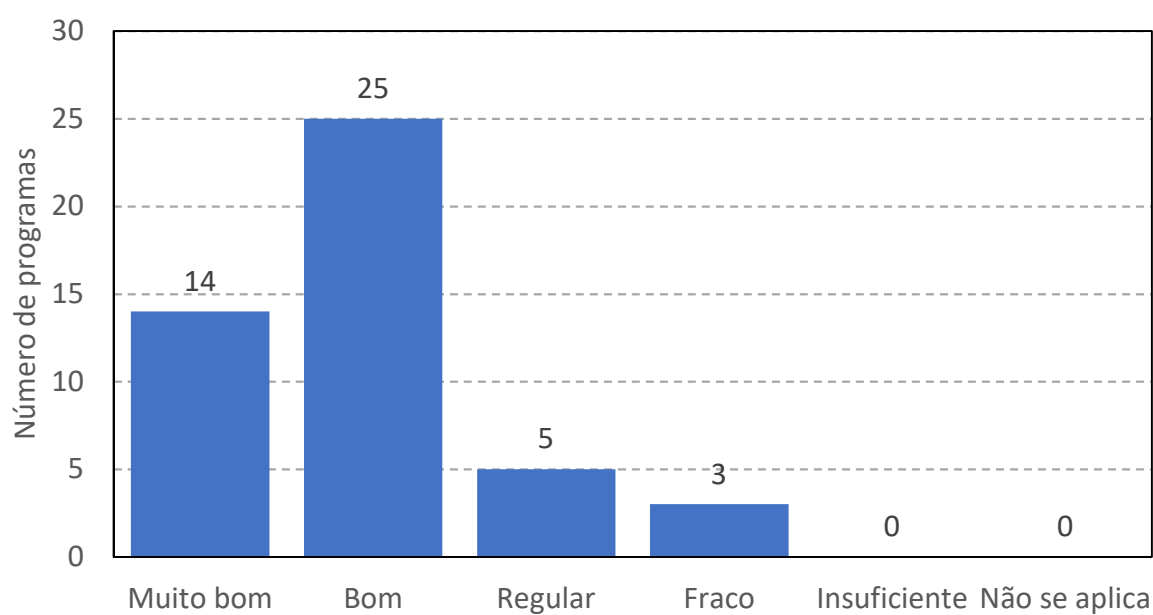
O item 3.2 enfatizou aspectos do impacto social, econômico e cultural do PPG na sociedade. Conforme exposto pela ficha de avaliação, a área analisou contribuições e impactos da participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação, atividades sociais e extracurriculares, presença nos meios de comunicação social, ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações etc. Atentou-se também às contribuições para a formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou para instituições da sociedade civil e para redução de desigualdades sociais. E, por fim, impactos da participação de ações voltadas à comunidade, juntamente com agências públicas, privadas ou da sociedade organizada. Em todos os casos, a análise buscou identificar a coesão do PPG e não apenas a atuação isolada de um docente ou parte isolada do corpo docente pelas suas experiências e trajetórias individuais. Ou seja, valorizou-se a atuação formal, seriada e protagonizada pelo PPG e não iniciativas individualizadas de docentes.



Em relação ao item 3.3, considerou-se prioritariamente as ações em conjunto com a missão e nível/status do PPG. Ou seja, a exigência pelo processo de internacionalização indicado no item não deve ser o mesmo para todos os PPGs, pois atuam em momentos e contextos distintos. Assim, não faz sentido exigir níveis de internacionalização equivalentes de PPGs que já estão em conceitos 6 e 7 há mais tempo para os PPGs recém-criados. Entretanto, isso não significa dizer que não sejam necessários esforços de internacionalização da atuação de todos os PPGs, mas que a atribuição dos conceitos deve ser relativizada à missão do PPG. A contrapartida também é válida, pois o PPG com elevados níveis de internacionalização não devem ignorar a importância de ações nas escalas nacionais, regionais e mesmo locais.

Assim como nos itens anteriores do Quesito 3, buscou-se dar prioridade às iniciativas coletivas do PPG e não dependentes de esforços individuais. Além disso, valorizou-se iniciativas seriadas e formalizadas em contextos no qual o PPG protagonizava a ação. No que se refere à visibilidade, levou-se em consideração a existência dos instrumentos básicos de acesso à informação (página web atualizada e bilingue, dados básicos do PPG, critérios de seleção/ingresso de discentes, produções destacadas, dissertações e teses), mas entende-se que diferentemente de ciclos avaliativos anteriores, há necessidade de maior protagonismo dos PPGs na direção de comunicar e dar visibilidade às suas ações. Como forma de desconstruir a percepção de isolamento que a pesquisa científica tem na sociedade, iniciativas de comunicação científica e divulgação de PPGs e não de docentes isoladamente foram valorizadas.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa



IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

As fichas de avaliação adotadas (modalidade acadêmica e modalidade profissional) são apresentadas a seguir. A similaridade entre a ficha de avaliação para os PPGs acadêmicos e a ficha de avaliação para os PPGs profissionais é, propositalmente, grande.

PROGRAMAS ACADÊMICOS														
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens												
1 – PROGRAMA														
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p>1.1.1 – Análise qualitativa (70%)</p> <p>Baseou-se no conteúdo da Proposta do Programa e nos dados cadastrais do PPG. Foram priorizados os seguintes aspectos:</p> <p>Clareza e coerência da(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa, inclusive suas alterações recentes, com o propósito, objetivos, projetos de pesquisa, nível(is), modalidade e contexto de atuação do PPG;</p> <p>Atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas (inclusive ementas e bibliografia);</p> <p>Adequação da estrutura curricular aos objetivos de formação teórica e metodológica do PPG assim como ao perfil de formação do egresso;</p> <p>Alinhamento entre área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos, estrutura curricular e oferta de disciplina em relação ao propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do Programa;</p> <p>Histórico de constituição do grupo e informação a respeito de possíveis modificações, ocorridas no quadriênio, das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa, da estrutura curricular do curso, da mudança de créditos etc.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Integralmente todos os itens</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Integralmente a maioria dos itens</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Parcialmente todos os itens</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>Parcialmente a maioria dos itens</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Nenhum dos itens atendidos</td> </tr> </tbody> </table> <p>1.1.2 Análise qualitativa (30%)</p> <p>Analizou-se a descrição dos aspectos de condições de funcionamento partir do documento da Proposta do Programa. Levou-se em consideração a adequada prestação das informações com clareza e detalhamento para que seja suficiente uma análise da existência, adequação e suficiência de: infraestrutura de apoio administrativo próprio (secretaria), salas para docentes e discentes, auditórios etc.; laboratórios para realização das pesquisas dos docentes e discentes; biblioteca adequada e que permita acesso a informações, com ênfase nos periódicos on-line; recursos de informática disponíveis para discentes e docentes</p>	Conceito	Definições	MB	Integralmente todos os itens	B	Integralmente a maioria dos itens	R	Parcialmente todos os itens	F	Parcialmente a maioria dos itens	I	Nenhum dos itens atendidos
Conceito	Definições													
MB	Integralmente todos os itens													
B	Integralmente a maioria dos itens													
R	Parcialmente todos os itens													
F	Parcialmente a maioria dos itens													
I	Nenhum dos itens atendidos													

		<table border="1"> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>A infraestrutura é totalmente adequada para o pleno desenvolvimento das atividades</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>A infraestrutura é suficiente, mas faltam itens para o pleno desenvolvimento das atividades</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Faltam itens importantes de infraestrutura</td> </tr> </table> <p>A nota do item foi atribuída pelo Index obtido com a ponderação dos subitens e considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nota/Conceito</th> <th>Index/Parâmetros</th> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>$\geq 4,1$</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3,4 a 4,0</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>$< 1,8$</td> </tr> </table>	Conceito	Definições	MB	A infraestrutura é totalmente adequada para o pleno desenvolvimento das atividades	R	A infraestrutura é suficiente, mas faltam itens para o pleno desenvolvimento das atividades	I	Faltam itens importantes de infraestrutura	Nota/Conceito	Index/Parâmetros	MB	$\geq 4,1$	B	3,4 a 4,0	R	2,6 a 3,3	F	1,8 a 2,5	I	$< 1,8$
Conceito	Definições																					
MB	A infraestrutura é totalmente adequada para o pleno desenvolvimento das atividades																					
R	A infraestrutura é suficiente, mas faltam itens para o pleno desenvolvimento das atividades																					
I	Faltam itens importantes de infraestrutura																					
Nota/Conceito	Index/Parâmetros																					
MB	$\geq 4,1$																					
B	3,4 a 4,0																					
R	2,6 a 3,3																					
F	1,8 a 2,5																					
I	$< 1,8$																					
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>45%</p>	<p>1.2.1 – Avaliação qualitativa (70%)</p> <p>Foram analisadas as informações da Proposta do Programa e demais informações cadastrais. Considerou-se como condicionalidades obrigatórias da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número mínimo de 10 docentes permanentes; - No mínimo 70% do corpo docente deve ser permanente; - Docentes permanentes devem ter dedicação mínima de 20h semanais; - No máximo 30% de professores permanentes podem estar nessa mesma condição em outros PPGs; <p>Obs.: será considerado insuficiente o PPG que não cumprir integralmente todas as condições acima</p> <p>Avaliou-se a aderência do conjunto dos docentes permanentes considerando a área de titulação, diversificação na origem de formação, complementação de formação na área e áreas de atuação recentes (últimos 5 anos). Quando a titulação do docente não for diretamente vinculada a área do PPG, verificou-se se a atuação em projetos e produções recentes se alinham com a proposta do programa. Analisou-se a produção destacada dos docentes e o seu alinhamento com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPG. Verificou-se se há aderência da produção destacada com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPG.</p>																				

		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Aderência e coerência plena de todos os docentes com a proposta do programa</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Aderência e coerência plena da maior parte dos docentes com a proposta do programa</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Aderência e coerência plena de menor parte dos docentes com a proposta do programa</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>Não é evidente a aderência e coerência com a proposta do programa</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Não há aderência e coerência dos docentes com a proposta do programa</td> </tr> </tbody> </table> <p>1.2.2 – Avaliação quantitativa (30%)</p> <p>Distribuição equilibrada do corpo docente entre áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos. Analisou-se a % dos docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa em cada ano e análise geral da distribuição dos docentes em linhas de pesquisa e áreas de concentração.</p> <p>A nota do item 1.2 foi atribuída pelo Index obtido com a ponderação dos subitens e considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota/Conceito</th> <th>Index/Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>>=4,1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3,4 a 4,0</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Definições	MB	Aderência e coerência plena de todos os docentes com a proposta do programa	B	Aderência e coerência plena da maior parte dos docentes com a proposta do programa	R	Aderência e coerência plena de menor parte dos docentes com a proposta do programa	F	Não é evidente a aderência e coerência com a proposta do programa	I	Não há aderência e coerência dos docentes com a proposta do programa	Nota/Conceito	Index/Parâmetros	MB	>=4,1	B	3,4 a 4,0	R	2,6 a 3,3	F	1,8 a 2,5	I	<1,8
Conceito	Definições																									
MB	Aderência e coerência plena de todos os docentes com a proposta do programa																									
B	Aderência e coerência plena da maior parte dos docentes com a proposta do programa																									
R	Aderência e coerência plena de menor parte dos docentes com a proposta do programa																									
F	Não é evidente a aderência e coerência com a proposta do programa																									
I	Não há aderência e coerência dos docentes com a proposta do programa																									
Nota/Conceito	Index/Parâmetros																									
MB	>=4,1																									
B	3,4 a 4,0																									
R	2,6 a 3,3																									
F	1,8 a 2,5																									
I	<1,8																									
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>10%</p>	<p>Avaliação qualitativa</p> <p>Analisou-se o Item 1.3 da Proposta do Programa que descreve o planejamento estratégico do PPG. Foram considerados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição clara das atividades com vistas a seu futuro, contemplando desafios nacionais e internacionais da Área, seus propósitos na melhor formação de alunos, e metas quanto à inserção social dos seus egressos. - Identificação dos desafios do PPG e formulação de metas e propostas para seu enfrentamento, em relação à formação e à produção de conhecimentos. Destaca-se a importância de planejamento de publicações e divulgação de conhecimentos em fóruns acadêmicos; - Existência de uma sistemática e agenda de atividades ou reuniões para esse planejamento; - Repercussão/resultados/desdobramentos para o funcionamento e rotina do PPG (processos de monitoramento e gestão); 																								

		<p>- Definição de ações específicas para atingir as metas, destacando a participação – ou não – de avaliadores externos ao PPG;</p> <p>- Evidências de que há relação/integração do planejamento do PPG com a gestão de outras instâncias da IES (institucionalização do processo) e sobretudo com seu PDI (Plano de Desenvolvimento Estratégico);</p> <p>- Realização de seminários com comunidade docente e discente.</p> <table border="1" data-bbox="651 831 1385 1104"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Planejamento estratégico claro e desenvolvido plenamente</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Planejamento estratégico desenvolvido plenamente, mas sem detalhamento</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Planejamento estratégico parcialmente desenvolvido</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Planejamento estratégico insuficiente ou não realizado</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Definições	MB	Planejamento estratégico claro e desenvolvido plenamente	B	Planejamento estratégico desenvolvido plenamente, mas sem detalhamento	R	Planejamento estratégico parcialmente desenvolvido	I	Planejamento estratégico insuficiente ou não realizado
Conceito	Definições											
MB	Planejamento estratégico claro e desenvolvido plenamente											
B	Planejamento estratégico desenvolvido plenamente, mas sem detalhamento											
R	Planejamento estratégico parcialmente desenvolvido											
I	Planejamento estratégico insuficiente ou não realizado											
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>10%</p>	<p>Avaliação qualitativa</p> <p>Analisou-se o Item 1.4 da Proposta do Programa que descreve o processo de autoavaliação do PPG.</p> <p>Foram considerados os seguintes aspectos:</p> <p>- Descrição detalhada dos procedimentos (reuniões, seminários, avaliações individuais etc.) utilizados para a atividade da autoavaliação do PPG;</p> <p>- Explicitação dos aspectos positivos e negativos por ela identificados;</p> <p>- Relato de seminários/reuniões específicos para a autoavaliação;</p> <p>- Presença de membros externos nos processos de autoavaliação.</p> <p>- Levou-se em consideração: a) continuidade; b) consistência; c) coerência; d) articulação com as diretrizes da IES e/ou Pró-reitoria ou equivalente.</p> <table border="1" data-bbox="659 1742 1385 2009"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Evidências claras de procedimentos de autoavaliação e/ou projeto de autoavaliação formalizado</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Evidências de procedimentos de autoavaliação e/ou projeto de autoavaliação formalizado</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Procedimentos de autoavaliação ocorreram, mas não formalizados e/ou não sistematizados</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Não há evidências de realização de procedimentos de autoavaliação</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Definições	MB	Evidências claras de procedimentos de autoavaliação e/ou projeto de autoavaliação formalizado	B	Evidências de procedimentos de autoavaliação e/ou projeto de autoavaliação formalizado	R	Procedimentos de autoavaliação ocorreram, mas não formalizados e/ou não sistematizados	I	Não há evidências de realização de procedimentos de autoavaliação
Conceito	Definições											
MB	Evidências claras de procedimentos de autoavaliação e/ou projeto de autoavaliação formalizado											
B	Evidências de procedimentos de autoavaliação e/ou projeto de autoavaliação formalizado											
R	Procedimentos de autoavaliação ocorreram, mas não formalizados e/ou não sistematizados											
I	Não há evidências de realização de procedimentos de autoavaliação											

2 – FORMAÇÃO														
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.1.1 - Avaliação quantitativa (20%)</p> <p>Eficiência do PPG na formação de mestres e doutores. Média do tempo de titulação de bolsistas e não bolsistas em nível de mestrado e de doutorado; Percentual de teses advindas de realização de estágios fora do PPG de doutorado sanduíche, cotutela, dupla titulação, cotitulação ou formas semelhantes (medido pela relação entre total de discentes e o de seu contingente que atenda positivamente a esse subitem e apenas para programas com doutores titulados). Excepcionalmente, esse item não foi aplicado no quadriênio 2017-2020, em função dos efeitos da pandemia de Covid-19.</p> <p>2.1.2 - Avaliação qualitativa (100%)</p> <p>A) Aderência e vinculação das teses e dissertações às áreas de concentração, linhas de pesquisa ou de atuação e projetos de pesquisa. (80%)</p> <p>Analisou-se os TCCs (teses e dissertações) destacados pelo PPG. Foram analisados os títulos e justificativas na planilha de destaques considerando aderência com os itens. Como fonte adicional, para compreender uma dimensão mais ampla da produção de TCC do programa, pode ser utilizado o Banco de Teses e Dissertações dos Programas para complemento da análise qualitativa.</p> <p>B) Avaliação dos resumos das teses e dissertações, defendidas no período da quadrienal, conforme indicação no conjunto de dez produtos por parte dos PPGs. (20%)</p> <p>Analisou-se os resumos dos TCCs (teses e dissertações) destacados pelos PPG identificando clareza e aderência com as linhas de pesquisa.</p> <table border="1" data-bbox="660 1547 1382 1731"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Aderência clara em todos os TCCs</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Aderência clara em mais da metade dos TCCs</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Aderência clara em menos da metade dos TCCs</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>Não há clareza na aderência dos TCCs destacados</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Não há nenhuma evidência de aderência</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Definições	MB	Aderência clara em todos os TCCs	B	Aderência clara em mais da metade dos TCCs	R	Aderência clara em menos da metade dos TCCs	F	Não há clareza na aderência dos TCCs destacados	I	Não há nenhuma evidência de aderência
Conceito	Definições													
MB	Aderência clara em todos os TCCs													
B	Aderência clara em mais da metade dos TCCs													
R	Aderência clara em menos da metade dos TCCs													
F	Não há clareza na aderência dos TCCs destacados													
I	Não há nenhuma evidência de aderência													
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>15%</p>	<p>2.2.1 - Avaliação quantitativa (20%). Produção discente.</p> <p>Proporção entre número de discentes-autores de artigos em periódicos com o número de discentes ativos no quadriênio.</p>												

Conceito	Definições
MB	$\geq 30\%$
B	$\geq 15\%$ e $< 30\%$
R	$\geq 10\%$ e $< 15\%$
F	$\geq 5\%$ e $< 10\%$
I	$< 5\%$

2.2.2 - Avaliação quantitativa (20%). Produção egressos.

Proporção de egressos-autores em periódicos em relação ao número total de egressos. Entende-se egresso aquele que tenha se titulado no período de até cinco anos da titulação.

Conceito	Definições
MB	$\geq 40\%$
B	$\geq 20\%$ e $< 40\%$
R	$\geq 10\%$ e $< 20\%$
F	$\geq 5\%$ e $< 10\%$
I	$< 5\%$

2.2.3 - Avaliação quantitativa (60%). Produção qualificada do discente/egresso.

Avaliação global da produção intelectual bibliográfica em periódicos qualificados (estratos A) de discentes e egressos, individual ou em coautoria sobre o total de discentes e egressos.

Conceito	Definições
MB	$\geq 20\%$
B	$\geq 15\%$ e $< 20\%$
R	$\geq 10\%$ e $< 15\%$
F	$\geq 1\%$ e $< 10\%$
I	$< 10\%$

A nota do item foi atribuída pelo Index obtido com a ponderação dos subitens e considerando os seguintes parâmetros:

Nota/Conceito	Index/Parâmetros
MB	$\geq 4,1$
B	3,4 a 4,0
R	2,6 a 3,3
F	1,8 a 2,5
I	$< 1,8$

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do	10%	Avaliação qualitativa
---	-----	-----------------------



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



programa em relação à formação recebida		<p>Considerados os titulados pelo PPG nos últimos cinco anos da titulação. O período de referência é 2016-2020. Avaliação global da atuação dos egressos, a partir dos seguintes parâmetros: diversidade de vínculos profissionais (com instituições acadêmicas e empresas públicas, privadas e terceiro setor), distribuição geográfica de tais instituições (nacionais e internacionais e entre estados do Brasil), aderência da atuação profissional com a formação recebida e ocupação de cargos com importância que possam refletir positivamente no PPG e/ou na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.</p> <p>Analizou-se na planilha de destaques, as justificativas dos destaques dos egressos considerando os itens de avaliação acima.</p> <p>A) diversidade de vínculos profissionais (com instituições acadêmicas e empresas públicas, privadas e terceiro setor),</p> <p>B) distribuição geográfica de tais instituições (nacionais e internacionais e entre estados do Brasil), avaliar se egressos extrapolam os limites territoriais da influência do PPG</p> <p>C) aderência da atuação profissional com a formação recebida, e</p> <p>D) ocupação de cargos com importância que possam refletir positivamente no PPG e/ou na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.</p> <p>Não perder de vista o impacto do PPG sobre a formação do egresso na sua atuação profissional.</p> <table border="1" data-bbox="660 1397 1382 1697"><thead><tr><th>Conceito</th><th>Definições</th></tr></thead><tbody><tr><td>MB</td><td>Reflete excelente impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo aos 4 itens</td></tr><tr><td>B</td><td>Reflete bom impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo 3 itens</td></tr><tr><td>F</td><td>Reflete fraco impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo a 1 item</td></tr><tr><td>I</td><td>Não reflete nenhum impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, não atendendo a nenhum item</td></tr></tbody></table>	Conceito	Definições	MB	Reflete excelente impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo aos 4 itens	B	Reflete bom impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo 3 itens	F	Reflete fraco impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo a 1 item	I	Não reflete nenhum impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, não atendendo a nenhum item
Conceito	Definições											
MB	Reflete excelente impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo aos 4 itens											
B	Reflete bom impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo 3 itens											
F	Reflete fraco impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, atendendo a 1 item											
I	Não reflete nenhum impacto e atuação do egresso do PPG em sua área de atuação, não atendendo a nenhum item											
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50%	<p>2.4.1 - Avaliação quantitativa (30%)</p> <p>A pontuação da produção em periódicos ocorrerá por meio da valoração dos artigos com seus estratos Qualis conforme abaixo.</p>										

Estrato	Pontuação	Estrato	Pontuação
A1	1,10	B1	0,55
A2	0,90	B2	0,40
A3	0,85	B3	0,25
A4	0,70	B4	0,10

Para fins da avaliação quantitativa bibliográfica, foi considerado o valor total da produção conforme os pontos da tabela acima, distribuído pelo número de docentes permanentes no quadriênio. Para os produtos dos estratos B serão contabilizados até quatro itens por docente permanente/quadriênio. Aquilo que ultrapassar essa média de produção será desconsiderado.

Conceito	Definições (A+B) (pontos/docente)
MB	≥ 6
B	≥ 4 e < 6
R	≥ 2 e < 4
F	≥ 1 e < 2
I	< 1

Foi realizada também uma avaliação do quantitativo do conjunto da produção em artigos nos estratos A.

Conceito	Definições (apenas A) (pontos/docente)
MB	≥ 6
B	≥ 4 e < 6
R	≥ 2 e < 4
F	≥ 1 e < 2
I	< 1

2.4.2 - Avaliação quantitativa (20%)

Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do PPG, medida pelo coeficiente de variação. A partir do número de publicações em estrato A de cada docente, serão calculados a média por docente e o desvio padrão da distribuição. Assim, foi obtido o coeficiente de variação.

Conceito	Definições
MB	$\leq 70\%$
B	$\leq 80\%$ e $> 70\%$
R	$\geq 90\%$ e $> 80\%$
F	$\geq 100\%$ e $> 90\%$
I	$> 100\%$

		<p>2.4.3 - Avaliação qualitativa (50%)</p> <p>Análise na planilha de destaques (prioritariamente) da produção global do corpo docente considerando a competência para produzir conhecimento novo na (s) sua (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de qualidade, aderência e relevância científica. Tal análise, esperadamente, é feita também observando-se a aderência com a área e eventuais endogenias quando de PPGs com revistas próprias.</p> <p>A nota do item foi atribuída pelo Index obtido com a ponderação dos subitens e considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1" data-bbox="660 887 1385 1070"> <thead> <tr> <th>Nota/Conceito</th> <th>Index/Parâmetros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>>=4,1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3,4 a 4,0</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td><1,8</td> </tr> </tbody> </table>	Nota/Conceito	Index/Parâmetros	MB	>=4,1	B	3,4 a 4,0	R	2,6 a 3,3	F	1,8 a 2,5	I	<1,8												
Nota/Conceito	Index/Parâmetros																									
MB	>=4,1																									
B	3,4 a 4,0																									
R	2,6 a 3,3																									
F	1,8 a 2,5																									
I	<1,8																									
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>10%</p>	<p>2.5.1 - Análise quantitativa (20 %)</p> <p>Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas</p> <table border="1" data-bbox="660 1256 1385 1440"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td><=70%</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td><=80% e >70%</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>>=90% e >80%</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>>=100% e >90%</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>>100%</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.2 - Análise quantitativa (20 %)</p> <p>Atuação equilibrada e bem distribuída nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação.</p> <table border="1" data-bbox="660 1653 1385 1836"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>>=80%</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>>=70% e <80%</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>>=50% e <70%</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>>=40% e <50%</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td><40%</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.3 - Análise quantitativa (20 %)</p> <p>Proporção de docentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq.</p>	Conceito	Definições	MB	<=70%	B	<=80% e >70%	R	>=90% e >80%	F	>=100% e >90%	I	>100%	Conceito	Definições	MB	>=80%	B	>=70% e <80%	R	>=50% e <70%	F	>=40% e <50%	I	<40%
Conceito	Definições																									
MB	<=70%																									
B	<=80% e >70%																									
R	>=90% e >80%																									
F	>=100% e >90%																									
I	>100%																									
Conceito	Definições																									
MB	>=80%																									
B	>=70% e <80%																									
R	>=50% e <70%																									
F	>=40% e <50%																									
I	<40%																									

		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>$\geq 25\%$</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>$\geq 10\%$ e $< 25\%$</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>$\geq 1\%$ e $< 10\%$</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>$< 1\%$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.4 - Análise quantitativa (20 %)</p> <p>Proporção de docentes com orientação de conclusão de curso na graduação, tutorias, monografia e iniciação científica</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>$\geq 80\%$</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>$\geq 60\%$ e $< 80\%$</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>$\geq 30\%$ e $< 60\%$</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>$\geq 10\%$ e $< 30\%$</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>$< 10\%$</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.5.5 - Análise qualitativa (20 %)</p> <p>Estabilidade do corpo docente permanente ao longo do quadriênio, considerando o impacto gerado nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de orientação em função das possíveis reduções, incorporações e substituições de docentes.</p> <p>Analisou-se ao documento da Proposta do Programa com atenção aos seguintes blocos:</p> <p>1.2 - Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa</p> <p>1.3 - Planejamento estratégico do Programa</p> <p>1.4 - Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa</p>	Conceito	Definições	MB	$\geq 25\%$	B	$\geq 10\%$ e $< 25\%$	R	$\geq 1\%$ e $< 10\%$	F	$< 1\%$	Conceito	Definições	MB	$\geq 80\%$	B	$\geq 60\%$ e $< 80\%$	R	$\geq 30\%$ e $< 60\%$	F	$\geq 10\%$ e $< 30\%$	I	$< 10\%$
Conceito	Definições																							
MB	$\geq 25\%$																							
B	$\geq 10\%$ e $< 25\%$																							
R	$\geq 1\%$ e $< 10\%$																							
F	$< 1\%$																							
Conceito	Definições																							
MB	$\geq 80\%$																							
B	$\geq 60\%$ e $< 80\%$																							
R	$\geq 30\%$ e $< 60\%$																							
F	$\geq 10\%$ e $< 30\%$																							
I	$< 10\%$																							

		<table border="1"> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>Estabilidade clara e/ou mudanças são bem justificadas</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Estabilidade clara e/ou mudanças parcialmente justificadas</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Significativas mudanças no corpo docente sem justificativas claras</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>Significativas mudanças no corpo docente sem justificativas</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Instabilidade clara sem justificativas</td> </tr> </table> <p>A nota do item foi atribuída pelo Index obtido com a ponderação dos subitens e considerando os seguintes parâmetros:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nota/Conceito</th> <th>Index/Parâmetros</th> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>>=4,1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3,4 a 4,0</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>2,6 a 3,3</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>1,8 a 2,5</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td><1,8</td> </tr> </table>	Conceito	Definições	MB	Estabilidade clara e/ou mudanças são bem justificadas	B	Estabilidade clara e/ou mudanças parcialmente justificadas	R	Significativas mudanças no corpo docente sem justificativas claras	F	Significativas mudanças no corpo docente sem justificativas	I	Instabilidade clara sem justificativas	Nota/Conceito	Index/Parâmetros	MB	>=4,1	B	3,4 a 4,0	R	2,6 a 3,3	F	1,8 a 2,5	I	<1,8
Conceito	Definições																									
MB	Estabilidade clara e/ou mudanças são bem justificadas																									
B	Estabilidade clara e/ou mudanças parcialmente justificadas																									
R	Significativas mudanças no corpo docente sem justificativas claras																									
F	Significativas mudanças no corpo docente sem justificativas																									
I	Instabilidade clara sem justificativas																									
Nota/Conceito	Index/Parâmetros																									
MB	>=4,1																									
B	3,4 a 4,0																									
R	2,6 a 3,3																									
F	1,8 a 2,5																									
I	<1,8																									
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE																										
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	20%	<p>3.1.1 – Análise qualitativa (35%)</p> <p>Contribuição para a consolidação do patrimônio científico-cultural da área no atendimento a demandas públicas, oferecendo conhecimento e capacidade de análise dos fenômenos específicos com os quais trabalha. Especial enfoque foi dado aos seguintes aspectos.</p> <p>A) originalidade e relevância das temáticas publicadas</p> <p>B) aderência das principais publicações a área PLURD</p> <p>C) contribuição do conhecimento para o avanço da agenda de políticas públicas no país, região etc.</p> <p>D) dimensão da difusão internacional da produção selecionada</p> <p>Analizou-se a planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes. Analizou-se também a Proposta do Programa “3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.” Os itens foram considerados de modo global para o conjunto das produções destacadas pelo PPG. Verificou-se se no texto das justificativas ficaram evidentes as referências a cada um dos itens.</p>																								

Conceito	Definições
MB	Claras evidências de contribuições em 3 ou mais elementos
B	Claras evidências de contribuições em até 2 elementos
R	Claras evidências de contribuições em apenas 1 elemento
I	Não há evidências de contribuições nos elementos

3.1.2 – Análise qualitativa (35%)

Colaboração para o fortalecimento da cidadania, o desenvolvimento sustentável com respeito ao meio ambiente, a superação das desigualdades sociais e econômicas, a construção da justiça social e o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural, religiosa, étnico-racial e de gênero. Especial enfoque foi dado aos seguintes aspectos.

A) Fortalecimento da cidadania (tais como: participação como protagonista – e não apenas de participante – de processos de discussão pública sobre questões da sociedade, incentivo à participação de minorias em processos decisórios públicos, difusão ampliada de conhecimento para participação qualificada de agentes sociais diversos nas decisões de seus interesses, participação em processos legislativos e retorno do conhecimento produzido a partir de informações repassadas por comunidades específicas ou população em geral)

B) Preocupação socioambiental (tais como: valem as mesmas ações acima, porém com a especificidade da preocupação ambiental. Destaca-se o papel do PPG como protagonista em questões ambientais de sua cidade, região ou entorno imediato)

C) Preocupação com desigualdades e justiça social (tais como: explicitação desses temas em eventos acadêmicos organizados pelo PPG, interação com organizações da sociedade que trabalhem com essas questões)

D) Preocupação com a diversidade (tal como a adoção de comissões internas para o encaminhamento dessa questão, realização de eventos relacionados com elas, editais seletivos que considerem explicitamente essa questão)

Analisou-se a planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes e também o texto da Proposta do Programa, campo 3.2 “Impacto econômico, social e cultural do programa”.

Conceito	Definições
MB	Claras evidências de contribuições em 3 ou mais elementos
B	Claras evidências de contribuições em até 2 elementos
R	Claras evidências de contribuições em apenas 1 elemento
I	Não há evidências de contribuições nos elementos

3.1.3 – Análise qualitativa (30%)

Vinculação à realidade local/regional em que está inserido o PPG, resposta às novas demandas socioculturais e incorporação de novas abordagens, metodologias e enfoques teóricos.

Avaliou-se a participação do PPG em processos colegiados (técnicos, políticos, associativos ou participativos) locais/regionais e em Projetos de Extensão. Buscou-se identificar se o PPG está inserido em seu local, município ou região? Seus temas e suas ações relacionam-se com esse contexto geográfico mais próximo?

Analisou-se a planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes e o texto da Proposta do Programa 3.3 “Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa”.

Conceito	Definições
MB	Evidências claras de participação do PPG como protagonista/ativo e de modo continuado
B	Evidências claras de participação do PPG como protagonista/ativo e de modo eventual
R	Evidências claras de participação do PPG como participante/passivo continuado
F	Evidências claras de participação do PPG como participante/passivo continuado
I	Não há evidências de participação do PPG em ações de inserção

A nota do item foi atribuída pelo Index obtido com a ponderação dos subitens e considerando os seguintes parâmetros:

Nota/Conceito	Index/Parâmetros
MB	>=4,1
B	3,4 a 4,0
R	2,6 a 3,3
F	1,8 a 2,5
I	<1,8

<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1 – Análise qualitativa (30%)</p> <p>Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação, atividades sociais e extracurriculares, presença nos meios de comunicação social, ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações etc</p> <p>Analizou-se a planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes e o texto da Proposta do Programa 3.2 “Impacto econômico, social e cultural do programa”. Não foram considerados como impacto a publicação em periódicos e livros em si mesmo. Quando destacada alguma publicação em periódico ou livro deve-se considerar se a justificativa descreve repercussões e ações efetivas a partir dele na sociedade. As dimensões de impacto acima descritas foram avaliadas e valorizadas de acordo com a missão e perfil do PPG.</p> <table border="1" data-bbox="660 1066 1385 1279"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Evidências claras de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Evidências pequenas de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Não há evidências de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.2.2 – Análise qualitativa (30%)</p> <p>Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da participação formal, seriada e como protagonista de ações voltadas à comunidade, juntamente com agências públicas, privadas ou da sociedade organizada. As dimensões internacionalização, inserção local, regional e nacional e visibilidade serão avaliadas de forma qualitativa, de acordo com a missão e o perfil do PPG.</p> <p>Identificação de atividades em parceria formais e seriadas com instituições diversas e não-acadêmicas. Buscou-se analisar uma ação coletiva do PPG e não de docentes de modo isolado. Ou seja, consultorias e trabalhos específicos que sejam decorrentes da expertise do docente e não se convertam em ações acadêmicas relacionadas com as produções e projetos do PPG.</p> <p>Analizou-se a planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes e o texto da Proposta do Programa 3.3 “Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa”.</p>	Conceito	Definições	MB	Evidências claras de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional	R	Evidências pequenas de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional	I	Não há evidências de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional
Conceito	Definições									
MB	Evidências claras de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional									
R	Evidências pequenas de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional									
I	Não há evidências de impacto do PPG na comunidade local, regional, nacional, internacional									

Conceito	Definições
MB	Evidências claras de parcerias formais e seriadas com instituições diversas não-acadêmicas
R	Evidências claras de parcerias formais e eventuais com instituições diversas não-acadêmicas
I	Não há evidências de parcerias com instituições diversas não-acadêmicas

3.2.3 – Análise qualitativa (40%)

Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou para instituições da sociedade civil e para redução de desigualdades sociais

Identificou-se a inserção das ações do PPG na formação de recursos humanos qualificados em ações de impacto social. Perfil dos egressos e discentes como forma de avaliar a inserção do PPG na atração e formação de pessoal ligado à administração pública ou para instituições da sociedade civil e para redução de desigualdades sociais.

Analizou-se a planilha de destaques dos egressos e de discentes ativos no quadriênio. Analizou-se a planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes e o texto da Proposta do Programa 3.3 “Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa”.

Conceito	Definições
MB	Evidências claras do impacto na formação de recursos humanos
R	Poucas evidências do impacto na formação de recursos humanos
I	Não há evidências do impacto na formação de recursos humanos

A nota do item foi atribuída pelo Index obtido com a ponderação dos subitens e considerando os seguintes parâmetros:

Nota/Conceito	Index/Parâmetros
MB	>=4,1
B	3,4 a 4,0
R	2,6 a 3,3
F	1,8 a 2,5
I	<1,8

<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>50%</p>	<p>3.3.1 – Análise qualitativa (40%)</p> <p>Atração de pesquisadores estrangeiros para oferta de cursos e permanências como professores visitantes</p> <p>Analizou-se a planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes e perfil dos docentes. Analisou-se o texto da Proposta do Programa 3.3 “Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa”. Especial enfoque foi dado aos seguintes aspectos.</p> <p>A) Identificação de pesquisadores estrangeiros para oferta de cursos e/ou como professores visitantes</p> <p>B) Identificação de docentes permanentes com estágios de pós-doutorado (três meses no mínimo) como visitantes (um mês, no mínimo) no exterior</p> <p>C) Realização de eventos pelo PPG com participação de pesquisadores estrangeiros (palestrantes e/ou participantes)</p> <table border="1" data-bbox="660 1133 1388 1285"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Confirmação dos 3 elementos em todos os anos</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Confirmação dos 2 elementos no quadriênio</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Confirmação de 1 elemento no quadriênio</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Nenhuma confirmação no quadriênio</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.2 – Análise qualitativa (40%)</p> <p>a) Descrição das ações do PPG para o desenvolvimento local, regional e nacional, descrevendo-as se são realizadas de modo oficializado, pontual ou seriado.</p> <p>b) Participação em projetos de cooperação entre programas, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menor participação da área. Promoção e participação de docentes do PPG em Procad, PCI (Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior); oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização, promoção de eventos científicos.</p> <p>Analizou-se a planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes e o texto da Proposta do Programa 3.3 “Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa”. Especial enfoque foi dado aos seguintes aspectos.</p> <p>A) Identificação de envolvimento do PPG com sua realidade (local, regional ou nacional);</p> <p>B) Participação do PPG como protagonista de associações com outros PPG;</p>	Conceito	Definições	MB	Confirmação dos 3 elementos em todos os anos	B	Confirmação dos 2 elementos no quadriênio	R	Confirmação de 1 elemento no quadriênio	I	Nenhuma confirmação no quadriênio
Conceito	Definições											
MB	Confirmação dos 3 elementos em todos os anos											
B	Confirmação dos 2 elementos no quadriênio											
R	Confirmação de 1 elemento no quadriênio											
I	Nenhuma confirmação no quadriênio											

		<p>C) Iniciativas de PCI (Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior);</p> <p>D) Oferta de cursos de capacitação voltados para público externo ao PPG.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Confirmação de 3 ou mais elementos</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Confirmação de 2 elementos</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Confirmação de 1 elemento</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Nenhum elemento identificado</td> </tr> </tbody> </table> <p>3.3.3 – Análise qualitativa (20%)</p> <p>Manutenção de página Web (informando se bilíngue e características) para a divulgação, de forma atualizada, de dados internos ao PPG, critérios de seleção de discentes, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos de agências públicas e entidades privadas, presença do PPG em redes sociais, garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações, de modo online</p> <p>Analisar na planilha de destaques da produção do ciclo avaliativo e dos docentes</p> <p>Analisou-se o texto da Proposta do Programa 3.3 “Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa” e outros trechos da Proposta do Programa onde forem mencionadas ações de impacto social. Especial enfoque foi dado aos seguintes aspectos.</p> <p>A) Página web com informações acadêmicas e acesso às dissertações/teses com link direto</p> <p>B) Página web com informações detalhadas dos processos seletivos</p> <p>C) Página web com informações sobre os principais projetos de pesquisa e/ou informações sobre financiamentos obtidos</p> <p>D) Presença do PPG em redes sociais com divulgação de atividades e ações de divulgação científica</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Definições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>Confirmação de 3 ou mais elementos</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Confirmação de 2 elementos</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>Confirmação de 1 elemento</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Nenhum elemento identificado</td> </tr> </tbody> </table> <p>A nota do item foi atribuída pelo Index obtido com a ponderação dos subitens e considerando os seguintes parâmetros:</p>	Conceito	Definições	MB	Confirmação de 3 ou mais elementos	B	Confirmação de 2 elementos	R	Confirmação de 1 elemento	I	Nenhum elemento identificado	Conceito	Definições	MB	Confirmação de 3 ou mais elementos	B	Confirmação de 2 elementos	R	Confirmação de 1 elemento	I	Nenhum elemento identificado
Conceito	Definições																					
MB	Confirmação de 3 ou mais elementos																					
B	Confirmação de 2 elementos																					
R	Confirmação de 1 elemento																					
I	Nenhum elemento identificado																					
Conceito	Definições																					
MB	Confirmação de 3 ou mais elementos																					
B	Confirmação de 2 elementos																					
R	Confirmação de 1 elemento																					
I	Nenhum elemento identificado																					



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



		<table border="1"><tr><td>Nota/Conceito</td><td>Index/Parâmetros</td></tr><tr><td>MB</td><td>$\geq 4,1$</td></tr><tr><td>B</td><td>3,4 a 4,0</td></tr><tr><td>R</td><td>2,6 a 3,3</td></tr><tr><td>F</td><td>1,8 a 2,5</td></tr><tr><td>I</td><td>$< 1,8$</td></tr></table>	Nota/Conceito	Index/Parâmetros	MB	$\geq 4,1$	B	3,4 a 4,0	R	2,6 a 3,3	F	1,8 a 2,5	I	$< 1,8$
Nota/Conceito	Index/Parâmetros													
MB	$\geq 4,1$													
B	3,4 a 4,0													
R	2,6 a 3,3													
F	1,8 a 2,5													
I	$< 1,8$													

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p>1.1.1 (70%) Avaliação qualitativa. Clareza e coerência da(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa, inclusive suas alterações recentes, com o propósito, objetivos, projetos de pesquisa, nível(is), modalidade e contexto de atuação do Programa; Atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas (inclusive ementas e bibliografia); Adequação da estrutura curricular aos objetivos de formação teórica e metodológica do PPG assim como ao perfil de formação do egresso; Alinhamento entre área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos, estrutura curricular e oferta de disciplina em relação ao propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do Programa; Histórico de constituição do grupo e informação a respeito de possíveis modificações, ocorridas no quadriênio, das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa, da estrutura curricular do curso, da mudança de créditos etc.</p> <p>1.1.2 (30%) Avaliação qualitativa. Existência, adequação e suficiência de: Infraestrutura de apoio administrativo próprio (secretaria), salas para docentes e discentes, auditórios etc.; laboratórios para realização das pesquisas dos docentes e discentes; biblioteca adequada e que permita acesso a informações, com ênfase nos periódicos on-line; recursos de informática disponíveis para discentes e docentes.</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	45%	1.2.1 (70%) Avaliação qualitativa. Perfil do corpo docente permanente, consideradas a titulação, a diversificação na origem de formação, o aprimoramento, a experiência e sua aderência ao propósito, missão, modalidade e nível de formação Compatibilidade da produção acadêmica com as áreas de

		concentração e as linhas de pesquisa. Deve-se atentar para as condicionalidades da Área em relação a esse subitem: Máximo de 30% de professores permanentes em mais de um PPG; Máximo de 30% do total do corpo docente como colaborador ou outros vínculos; e Dedicção de 20 horas mínimas ao programa. Obs.: o não cumprimento dessas condições na avaliação quadrienal zera sua nota no subitem 1.2.1 1.2.2 (30%) Avaliação quantitativa. Distribuição equilibrada do corpo docente entre áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	10%	O Planejamento estratégico do PPG será avaliado qualitativamente por meio de: Descrição de atividades com vistas a seu futuro, contemplando desafios nacionais e internacionais da Área, seus propósitos na melhor formação de alunos, e metas quanto à inserção social dos seus egressos; Identificação dos desafios do PPG e formulação de metas e propostas para seu enfrentamento, em relação à formação e à produção de conhecimentos. Destaca-se a importância de planejamento de publicações e divulgação de conhecimentos em fóruns acadêmicos; Sistemática e agenda de atividades ou reuniões para esse planejamento; Repercussão/resultados/desdobramentos para o funcionamento e rotina do PPG (processos de monitoramento e gestão); Definição de ações específicas para atingir as metas, destacando a participação – ou não – de avaliadores externos ao PPG; Relação/integração do planejamento do PPG com a gestão de outras instâncias da IES (institucionalização do processo) e sobretudo com seu PDI (Plano de Desenvolvimento Estratégico); Realização de seminários com comunidade docente e discente.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	Avaliação qualitativa por meio de: Descrição detalhada dos procedimentos (reuniões, seminários, avaliações individuais, etc.) utilizados para a atividade da autoavaliação do PPG; Explicitação dos aspectos positivos e negativos por ela identificados; Relato de seminários/reuniões específicos para a autoavaliação; Participação, ou não, de consultores externos nessas atividades; Descrição de procedimentos internos para credenciamento/descredenciamento de docentes no PPG e detalhamento de sua real aplicação; Existência de plano para capacitação docente; Descrição crítica de como a autoavaliação pode ser aprimorada e quais os pontos fortes e fracos de sua realização; Descrição das diretrizes para o desenvolvimento do Programa que emanaram do processo de autoavaliação.
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às	15%	2.1.1 (20%) Avaliação quantitativa. Eficiência do PPG na formação de mestres e doutores; Média do tempo de titulação de bolsistas e não bolsistas em nível de mestrado e de doutorado; Percentual



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa		<p>de teses advindas de realização de estágios fora do PPG de doutorado sanduíche, cotutela, dupla titulação, cotitulação ou formas semelhantes (medido pela relação entre total de discentes e o de seu contingente que atenda positivamente a esse subitem e apenas para programas com doutores titulados). Excepcionalmente, esse item não será aplicado no quadriênio 2017-2020, em função dos efeitos da pandemia de Covid-19. Entretanto, os dois primeiros anos do referido quadriênio poderão ser utilizados como referência nas avaliações qualitativas e para indicar sugestões.</p> <p>2.1.2 (80%) Avaliação qualitativa. Considerando a excepcionalidade descrita acima, esse subitem passará a valer 100% (com peso de 80% para o parâmetro A, e 20% para o parâmetro B, conforme a seguir. A: Aderência e vinculação das teses e dissertações às áreas de concentração, linhas de pesquisa ou de atuação e projetos de pesquisa. B: Avaliação dos resumos das teses e dissertações, defendidas no período da quadrienal, conforme indicação no conjunto de dez produtos por parte dos PPGs.</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15%	<p>2.2.1 (20%) Avaliação quantitativa da produção discente. Proporção entre número de discentes-autores de artigos em periódicos com o número de discentes ativos no quadriênio.</p> <p>2.2.2 (20%) Avaliação quantitativa da produção egresso. Proporção de egressos-autores em periódicos em relação ao número total de egressos. Entende-se egresso aquele que tenha se titulado no período de até cinco anos da titulação.</p> <p>2.2.3 (60%) Avaliação quantitativa da produção qualificada do discente/egresso. Avaliação global da produção intelectual bibliográfica em periódicos qualificados (estratos A) de discentes e egressos, individual ou em coautoria sobre o total de discentes e egressos.</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%	<p>Considerados os titulados pelo PPG nos últimos cinco anos da titulação. O período de referência é 2016-2020. Avaliação global da atuação dos egressos, a partir dos seguintes parâmetros: diversidade de vínculos profissionais (com instituições acadêmicas e empresas públicas, privadas e terceiro setor), distribuição geográfica de tais instituições (nacionais e internacionais e entre estados do Brasil), aderência da atuação profissional com a formação recebida e ocupação de cargos com importância que possam refletir positivamente no PPG e/ou na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.</p>

<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>50%</p>	<p>2.4.1 (40%)</p> <p>Avaliação quantitativa.</p> <p>A pontuação da produção em periódicos ocorrerá por meio da valoração dos artigos com seus estratos Qualis conforme abaixo.</p> <table border="1" data-bbox="758 728 1399 913"> <thead> <tr> <th>Estrato</th> <th>Estrato</th> <th>Estrato</th> <th>Estrato</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A1</td> <td>1,10</td> <td>B2</td> <td>0,40</td> </tr> <tr> <td>A2</td> <td>0,90</td> <td>B3</td> <td>0,25</td> </tr> <tr> <td>A3</td> <td>0,85</td> <td>B4</td> <td>0,10</td> </tr> <tr> <td>A4</td> <td>0,70</td> <td>C</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>B1</td> <td>0,55</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Para fins da avaliação quantitativa bibliográfica, será considerado o valor total da produção conforme os pontos da tabela acima, distribuído pelo número de professores permanentes no quadriênio. Para os produtos dos estratos B serão contabilizados até quatro itens por docente permanente/quadriênio. Aquilo que ultrapassar essa média de produção será desconsiderado. Será procedida também uma avaliação do quantitativo do conjunto da produção em artigos nos estratos A.</p> <p>2.4.2 (10%)</p> <p>Avaliação quantitativa.</p> <p>Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do PPG. A partir do número de publicações em estrato A de cada docente, serão calculados a média por docente e o desvio padrão da distribuição. Na sequência, dividindo-se o desvio padrão pela média, é obtido o coeficiente de variação.</p> <p>2.4.3 (20%)</p> <p>Produção técnica, avaliada de forma quantitativa, sendo calculada pela média por docente, considerando suas diferentes naturezas e seus respectivos pesos, conforme quadro abaixo:</p>	Estrato	Estrato	Estrato	Estrato	A1	1,10	B2	0,40	A2	0,90	B3	0,25	A3	0,85	B4	0,10	A4	0,70	C	0,00	B1	0,55		
Estrato	Estrato	Estrato	Estrato																							
A1	1,10	B2	0,40																							
A2	0,90	B3	0,25																							
A3	0,85	B4	0,10																							
A4	0,70	C	0,00																							
B1	0,55																									



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Produto técnico-tecnológico</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produto de Editoração: Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizada.</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Desenvolvimento de material didático</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Norma ou Marco regulatório (Norma ou Marco Regulatório, Estudos de regulamentação, Estudos apresentados em audiência pública), Relatório Técnico conclusivo, Manual ou protocolo.</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável (ex.: Assessoria e Consultoria, incluindo Planos Diretores Municipais e Regionais)</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Evento organizado (Internacional e Nacional)</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Ativos de propriedade intelectual (Patente depositada, concedida ou licenciada)</td> <td>20</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.4.4 (30%) Produção técnica, avaliada qualitativamente por docente e por conjunto representativo do PPG (integrantes do conjunto de dez produções mais representativas no quadriênio).</p>	Produto técnico-tecnológico	%	Produto de Editoração: Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizada.	15	Desenvolvimento de material didático	15	Norma ou Marco regulatório (Norma ou Marco Regulatório, Estudos de regulamentação, Estudos apresentados em audiência pública), Relatório Técnico conclusivo, Manual ou protocolo.	15	Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável (ex.: Assessoria e Consultoria, incluindo Planos Diretores Municipais e Regionais)	20	Evento organizado (Internacional e Nacional)	15	Ativos de propriedade intelectual (Patente depositada, concedida ou licenciada)	20
Produto técnico-tecnológico	%															
Produto de Editoração: Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizada.	15															
Desenvolvimento de material didático	15															
Norma ou Marco regulatório (Norma ou Marco Regulatório, Estudos de regulamentação, Estudos apresentados em audiência pública), Relatório Técnico conclusivo, Manual ou protocolo.	15															
Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável (ex.: Assessoria e Consultoria, incluindo Planos Diretores Municipais e Regionais)	20															
Evento organizado (Internacional e Nacional)	15															
Ativos de propriedade intelectual (Patente depositada, concedida ou licenciada)	20															
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	10%	<p>2.5.1 (20 %)</p> <p>Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas.</p> <p>2.5.2 (20 %)</p> <p>Atuação equilibrada e bem distribuída nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação.</p> <p>2.5.3 (20 %)</p> <p>Proporção de docentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq.</p> <p>2.5.4 (20 %)</p> <p>Proporção de docentes com orientação de conclusão de curso na graduação, tutorias, monografia e iniciação científica.</p> <p>2.5.5 (20 %)</p> <p>Estabilidade do corpo docente permanente ao longo do quadriênio, considerando o impacto gerado nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de orientação em função das possíveis reduções, incorporações e substituições de docentes.</p>														



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>O caráter inovador da produção intelectual do PPG será avaliado de forma qualitativa por meio de uma avaliação global da produção intelectual apresentada e justificada pelo PPG. Assim, a referência deste subitem é o conjunto de dez produções mais relevantes do PPG e por ele encaminhado.</p> <p>3.1.1 (35%)</p> <p>Avaliação qualitativa. Contribuição para a consolidação do patrimônio científico-cultural da área no atendimento a demandas públicas, oferecendo conhecimento e capacidade de análise dos fenômenos específicos com os quais trabalha.</p> <p>3.1.2 (35%)</p> <p>Avaliação qualitativa. Colaboração para o fortalecimento da cidadania, o desenvolvimento sustentável com respeito ao meio ambiente, a superação das desigualdades sociais e econômicas, a construção da justiça social e o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural, religiosa, étnico-racial e de gênero.</p> <p>3.1.3 (30%)</p> <p>Avaliação qualitativa Vinculação à realidade local/regional em que está inserido o PPG, resposta às novas demandas socioculturais e incorporação de novas abordagens, metodologias e enfoques teóricos. Obs.: O conjunto de dez itens já mencionados, que serão indicados por cada PPG, relativos à produção intelectual do corpo docente, do corpo discente e/ou de egressos, deverão considerar a relevância, inovação e impacto social tendo em vista a avaliação global das suas atividades. Neste sentido, é importante que a justificativa contemple esses aspectos aqui indicados.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>O impacto econômico, social e cultural do PPG será avaliado de forma qualitativa por meio de uma avaliação global do conjunto de dez produções mais relevantes do PPG e por ele encaminhado.</p> <p>3.2.1 (30%)</p> <p>Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação, atividades sociais e extracurriculares, presença nos meios de comunicação social, ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações etc.</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



		<p>3.2.2 (30%)</p> <p>Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou para instituições da sociedade civil e para redução de desigualdades sociais.</p> <p>3.2.4 (40%)</p> <p>Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da participação formal, seriada e como protagonista de ações voltadas à comunidade, juntamente com agências públicas, privadas ou da sociedade organizada.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>40%</p>	<p>As dimensões internacionalização, inserção e visibilidade serão avaliadas de forma qualitativa, de acordo com a missão e o perfil do PPG.</p> <p>3.3.1 (compõe 80% quando somado com o subitem 3.3.2) Atração de pesquisadores estrangeiros para oferta de cursos e permanências como professores visitantes; Quantitativo de docentes permanentes com estágios de pós-doutorado (três meses no mínimo) como visitantes (um mês, no mínimo) no exterior; Realização de eventos pelo PPG com participação significativa de pesquisadores estrangeiros (palestrantes e/ou participantes).</p> <p>3.3.2 (compõe 80% quando somado com o subitem 3.3.1) Descrição das ações do PPG para o desenvolvimento local, regional e nacional, descrevendo-as se são realizadas de modo oficializado, pontual ou seriado; Participação em projetos de cooperação entre programas, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menor participação da área. Promoção e participação de docentes do PPG em Procad, Minter e Dinter; oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização, promoção de eventos científicos.</p> <p>3.3.3 (20%)</p> <p>Manutenção de página Web (informando se bilíngue e características) para a divulgação, de forma atualizada, de dados internos ao PPG, critérios de seleção de discentes, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos de agências públicas e entidades privadas, presença do PPG em redes sociais, garantia de amplo acesso a teses e dissertações, de modo online.</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

A atribuição das notas 6 e 7, conforme recomendação da CAPES, segue procedimento específico e posterior ao processo de avaliação de modo geral. Ou seja, a partir do conjunto dos PPGs que obtiveram nota 5, a comissão procedeu análises primeiramente seguindo a Portaria 122/2021 que estabelece os parâmetros para tal. Com tais parâmetros, é possível, de imediato, filtrar os PPGs nota 5 que poderiam passar para a análise final que é de caráter qualitativo e realizada no conjunto dos programas da área. Seguiu-se, pois, diretrizes que valorizam o desempenho no quesito 2 da ficha de avaliação, (desempenho diferenciado e de padrão internacional comprovado por clara distinção dos demais programas Nota 5) e no quesito 3 (notória demonstração de excelência nos indicadores de impacto da produção intelectual e internacionalização, bem como de clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional).

VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

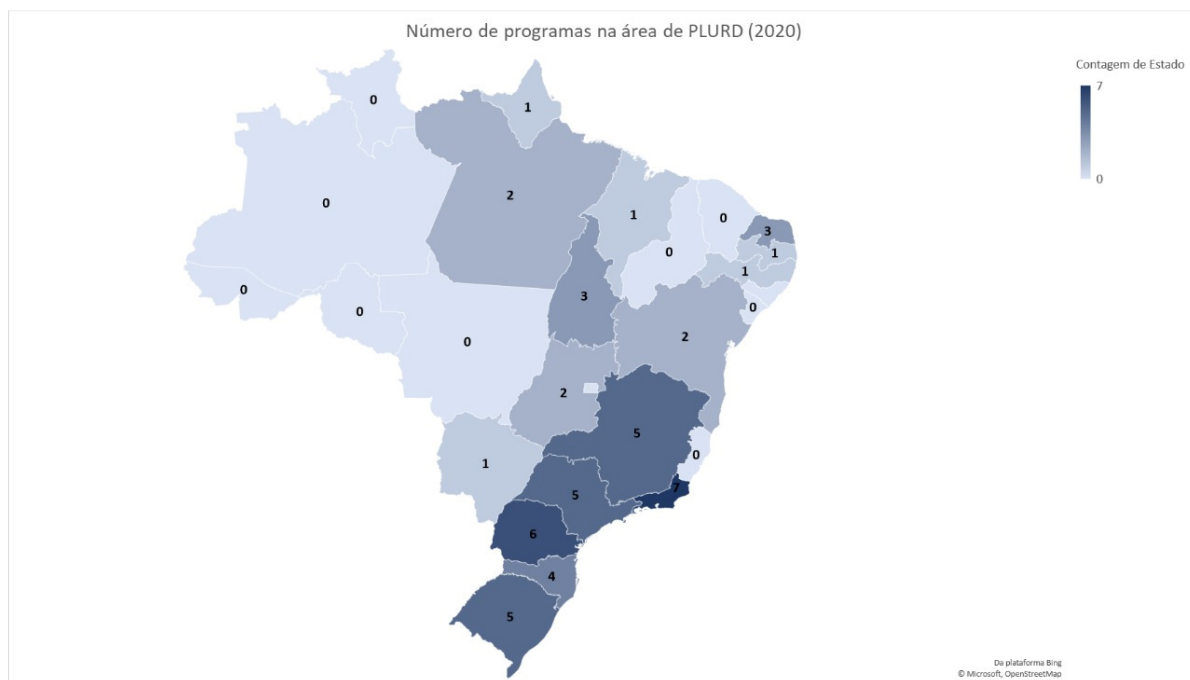
a) Comparação de Procedimentos

Em termos operacionais, foram mantidos os processos: definição de ficha de avaliação, preparo de informações pela DAV, apropriação pela coordenação da área dessas informações, preparo delas e repasse aos consultores ad hoc. Detalhes apresentados acima, acredita-se, retem-se em quase sua totalidade se comparados com a quadrienal anterior. Nestas similaridades estão incluídas a relação da área com o Colégio de Humanidades e com o CTC.

b) Comparação de Resultados

A área PLURD se apresenta agora com indicadores mais positivos (notas mais altas), na média, se comparados com a quadrienal anterior. Isso decorre de um processo de consolidação e, espera-se, do novo modelo da ficha de avaliação, a qual exigiu dos programas um processo de autoavaliação e planejamento estratégicos. A aproximação da coordenação da área com os programas, sobretudo os menos consolidados, deve igualmente ter colaborado para esse resultado positivo.

Em termos de distribuição geográfica, os avanços foram pequenos. A região norte, por exemplo, continua sem programas da área, a despeito de seus atributos estratégicos enquanto recorte geográfico de estudo. Justifica-se essa imobilidade em parte pela pandemia que suspendeu os esforços da coordenação da área nesse sentido, mas também pelo fato de as propostas de novos cursos



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

Este ciclo avaliativo contou com diversas adversidades. Entretanto, a fase final da avaliação – aquela feita com a comissão ad hoc e já a partir de indicadores disponibilizados pela CAPES – ocorreu de modo sereno. Mais importante que isso é a confirmação da adequação da presente ficha em relação à anterior. O maior número de parâmetros qualitativos esperadamente se mostrou mais trabalhoso, porém possível e importante. Questões novas na ficha de avaliação em uso, mas há tempos anunciadas como importantes na comunidade da pós-graduação brasileira igualmente se mostraram pertinentes. A autoavaliação e a preocupação com o planejamento estratégico dos PPGs, por exemplo, induziram a uma prática crítica institucional até então incomum.

b) Considerações da área sobre a COVID-19

A área não observou particularidades devido a COVID-19 se comparada com outras áreas de avaliação da CAPES. Paradoxalmente, os indicadores finais parecem não captar os impactos de tal pandemia. Ao contrário, o desenho da área naquilo que diz respeito à produção é qualitativamente e quantitativamente superior àquilo observado não ciclo avaliativo precedente.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Os percalços vivenciados neste ciclo avaliativo não dizem respeito às especificidades da área PLURD. As atribuições que em vários momentos pareciam colocar a própria avaliação em risco devem servir de experiência para um futuro ciclo certamente mais calmo e com caminhos mais conhecidos pela integralidade do nosso corpo docente e mesmo discente.

Ainda é necessária uma capacitação do corpo docente em relação ao processo de avaliação – não apenas da relação do relatório e preenchimento da plataforma Sucupira -. O desconhecimento quase que generalizado, seja em PPGs mais tradicionais, seja dentre os mais novos, a respeito de como a ficha de avaliação e seus indicadores são utilizados pode reduzir muitos dos desgastes observados na presente quadrienal.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

A área de PLURD optou por uma única comissão para avaliar as duas modalidades, acadêmica e profissional. Seus membros estão apresentados no quadro a seguir:

Nome	IES
Clovis Ultramari	PUCPR
Ricardo Ojima	UFRN
Waldecy Rodrigues	UFT (TO)
Amarilis L. C. F. Gallardo	UNINOVE
Cidônea Machado Deponti	UNISC
Clarice Maraschin	UFRGS
Clovis Reis	FURB
Eduardo Shimoda	UCAM (RJ)
Jandir Ferreira de Lima	UNIOESTE
Jeferson de Castro Vieira	PUCGO
Julieta Maria de Vasconcelos Leite	UFPE
Luciana Correia Alves	UNICAMP
Maurílio de Abreu Monteiro	UNIFESSPA
Marcela Barbosa de Moraes	UNITAU
Monica Rocha e Silva	UFT
Paulo Nascimento	PUCPR
Sandro Luis Bazzanella	UNC



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

a.1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração:

A comissão foi formada a partir da observância à Portaria 80/2021 e o atendimento da renovação da comissão de reconsideração em no mínimo 50%, conforme estabelecido na Portaria 122/2021. Além disso, buscou-se diversidade regional e de níveis de programas para fins de compor comissão representativa. Em relação à comissão da etapa anterior, apenas os coordenadores de área foram mantidos.

a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

Os trabalhos tiveram início no dia 17 de outubro com a reunião geral organizada pela equipe da DAV. Após a apresentação dos parâmetros e esclarecimentos dessa reunião, a comissão e a coordenação da área PLURD se reuniram no dia 18 de outubro a tarde pela plataforma Google Meet para esclarecimentos específicos e orientações gerais. Foram apresentados os pedidos de reconsideração e o material de apoio. Ressaltou-se que os pedidos de reconsideração não podem levar em conta informações e conteúdos novos que não estavam disponíveis no momento da avaliação preliminar.

Com posse e acesso das informações os consultores passaram a trabalhar remotamente em duplas para alinhamento e uniformização da análise. Foram orientados a acessar a plataforma Sucupira, mas os trabalhos foram desenvolvidos em documento word separado para posterior inserção dos dados e textos na plataforma. Ao longo dos dias subsequentes, os esclarecimentos e dúvidas foram desenvolvidos por aplicativos de mensagens (Whatsapp) em grupo especificamente criado para essa etapa. Até o dia 28 de outubro os consultores enviaram o material para revisão geral e os coordenadores de área fizeram uma compilação e revisões para sistematização e uniformização do material que foi enviado de volta aos consultores no dia 2 de novembro para conferência e revisão final. Por fim, no dia 4 de novembro os trabalhos foram concluídos e inseridos no sistema da Plataforma Sucupira, bem como a redação deste relatório final.

a.3) Análise do requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF:

A área PLURD recebeu três requerimentos preliminares fundamentados no atendimento à Cláusula Terceira do Termo de Autocomposição (TAC) assinado entre a Capes e o MPF. As análises foram desenvolvidas considerando os esclarecimentos realizados pela equipe técnica e jurídica da Capes e levou em conta, sobretudo, o material de apoio que foi desenvolvido pela área PLURD por ocasião dos procedimentos de negociação com o MPF. No documento em questão foi realizada uma comparação entre as fichas de avaliação da Quadrienal 2017 e 2021. Assim, os consultores puderam acompanhar



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



e comparar as mudanças da ficha no conjunto da avaliação dos PPGs, identificando as coincidências e a transposição dos critérios e parâmetros.

Para atendimento do requerimento preliminar, o parâmetro que for indicado como causador da redução de nota teria que representar uma inovação em relação às avaliações anteriores, não podendo consistir em parâmetro: I - previsto em Lei; II - já existente na Quadrienal 2013-2016; ou III - já conhecido pelo PPG desde o início do período avaliativo 2017-2020. Diante disso, o PPG deveria a) indicar quais parâmetros foram criados pela área de avaliação e como ocorreu a aplicação retroativa; b) comprovar que essa aplicação retroativa foi determinante para reduzir a nota. Isso quer dizer que, se a redução da nota decorreu de má avaliação em outro parâmetro, sua preliminar não será acolhida; c) comprovar que o parâmetro aplicado retroativamente, que causou diretamente a redução da nota, não se enquadra nas exceções acima enumeradas.

Em resumo, os requerimentos preliminares não foram deferidos, pois se apoiaram na argumentação de que os itens 1.3, 1.4, 2.2, 2.3 e 2.4 não existiam na quadrienal anterior e que não era de conhecimento dos PPGs. Entretanto, como justificado nos respectivos pareceres da reconsideração, os parâmetros estabelecidos pelos referidos itens constavam na ficha de avaliação 2017, ainda que com pequenos ajustes na forma de posição na ficha, uma vez que em 2017 existiam cinco quesitos e em 2021 passaram a ser três.

a.4) Análise de mérito do pedido de reconsideração:

No que se refere aos pedidos de reconsideração em relação ao mérito, a área recebeu pedidos de 12 PPGs. No total de itens avaliados, quatro tiveram alteração nas suas notas, sendo que em apenas um caso o deferimento do pedido foi suficiente para alteração na nota global do PPG. Este caso merece destaque, pois se trata de um PPG que passou por migração de modalidade (profissional para acadêmico) em um dos seus níveis e, portanto, teve os dados segmentados em duas entradas distintas no sistema de dados da avaliação quadrienal. Tal situação acabou confundindo a análise de alguns indicadores e, portanto, das suas médias quando da avaliação preliminar e tais situações foram ajustadas nessa etapa de reconsideração.

Nos demais casos, nenhuma mudança de nota em itens foi suficiente para alterar a nota global do PPG, mas considera-se que foram ajustes pertinentes diante das justificativas apresentadas. Vale ressaltar o que já foi exposto de que nenhuma informação ou dado novo contido no pedido pôde servir de apoio para a análise. As análises realizadas nessa etapa se restringiram à rever o conjunto de dados, documentos e informações ora apresentados por ocasião da avaliação preliminar. Por fim, vale ressaltar que as informações descritas e contidas nos gráficos da seção III deste relatório não contemplam as mudanças ocorridas após a análise dos pedidos de reconsideração. De toda forma, as mudanças foram poucas e não afetam o quadro geral da análise situacional da área como um todo, que foi o objetivo da apresentação daquelas informações.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



b) Comissão de Avaliação – Reconsideração

Nome	IES
Clovis Ultramari	PUCPR
Ricardo Ojima	UFRN
Waldecy Rodrigues	UFT
Mario Procopiuck	PUCPR
Nilton Marques de Oliveira	UFT
Pery Francisco Assis Shikida	UNIOESTE
Sandra Maria Fonseca da Costa	UNIVAP

Este é o relatório.

Clovis Ultramari / Coordenador da área PLURD

Ricardo Ojima / Coordenador Adjunto p/ acadêmicos

Waldecy Rodrigues / Coordenador Adjunto p/profissionais



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



ANEXO I – ETAPA PREPARATÓRIA

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE QUALIS PERIÓDICOS

IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL /
DEMOGRAFIA**

COORDENADOR DE ÁREA: CLOVIS ULTRAMARI

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: RICARDO OJIMA

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: WALDECY RODRIGUES

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este relatório restaura as etapas principais do processo de organização e definição do Qualis Referência que coube à área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia. Para contextualizar os trabalhos da Etapa 9, recuperamos abaixo os procedimentos desenvolvidos até aqui:

- 1) Primeiramente, a DAV encaminhou para a área a listagem de periódicos sob a responsabilidade da área PLURD considerando o critério de área-mãe. Os periódicos sob responsabilidade de cada área-mãe foram definidos conforme a maior participação de artigos daquela área publicada no periódico.
- 2) A área PLURD, a partir das diretrizes estabelecidas de modo mais geral pela CAPES, com a tentativa de assemelhar ou de unificar os Qualis para todas as áreas, adotou o critério de estratificação definido pela DAV como QR2. Neste caso, adotou-se como critério o H5 do Google como índice padrão para definir o fator de impacto dos periódicos.
- 3) Assim, com base no acumulado de produções entre 2017, 2018 e 2019, a DAV enviou a primeira lista com levantamento sistemático do H5 dos periódicos. Diante da ausência e



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



necessidade de conferência dos H5 encontrados, uma comissão criada pela área PLURD procedeu a complementação e conferência dos dados de H5. Conforme instruções da DAV, utilizou-se a busca ativa no site do Google Scholar e o software Publish or Perish (para os periódicos que não constavam na base do Google).

- 4) Na etapa seguinte, para fins de parametrizar os percentis, a DAV encaminhou uma lista de periódicos denominada Universo. Tratava-se de uma lista de periódicos considerados aderentes à área e encontrado nas principais bases (Scopus, WoS, etc). A área revisou as classificações para obter uma lista com maior aderência possível eliminando periódicos que não estivessem no escopo da área. Os periódicos da lista Universo não tiveram artigos publicados na área e serviram apenas para parametrizar a listagem final e definir os percentis da lista de H5 completa. Vale lembrar também que não foram utilizadas subdivisões por idioma ou região na lista de periódicos da área PLURD.
- 5) Com a submissão do Coleta 2020, a lista de periódicos da área-mãe PLURD foi atualizada e procedeu-se a busca ativa e revisão dos H5 faltantes. Com isso, neste documento, finaliza-se o trabalho, conforme descrito abaixo.

O presente trabalho iniciou no dia 29/07, às 9h, a partir da plataforma Teams disponibilizada pela equipe da DAV. As discussões deram continuidade aos processos iniciados nas etapas anteriores. Após uma breve retrospectiva das etapas até este momento, discutiu-se os resultados após a inclusão da listagem completa de periódicos do quadriênio (2017-2020).

Cabe aqui fazer uma ressalva em relação à lista completa de periódicos na área PLURD. A lista seguiu a distribuição conforme a metodologia de áreas-mãe definidas pela DAV. Assim, a comissão das Etapas anteriores do Qualis Periódicos da área PLURD teve sob sua responsabilidade a análise de 178 periódicos que, conforme os critérios de área-mãe, foram aqueles com predominância de artigos publicados no periódico. Por não ser uma área muito grande em termos de número de programas, o critério adotado para definição de área-mãe fez com que alguns periódicos tradicionais da área e/ou de temática aderente, não ficassem sob a responsabilidade da área PLURD. Como exemplo dessa situação, podemos destacar o caso da Revista da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) que foi distribuída para a área de Arquitetura, Urbanismo e Design.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Para fins de deliberação, a comissão (conforme assinada abaixo) discutiu os critérios e definições a partir de consenso dos seus membros. Cada membro da comissão recebeu acesso à listagem final do Qualis Referência enviada pela DAV e deu-se início às discussões de critérios. Decidiu-se que a definição dos periódicos que receberiam reclassificação de 1 e 2 estratos (conforme diretriz da CAPES) não poderia ter H5 menor que 2. Na lista dos 178 periódicos da área-mãe PLURD, o H5 variou de zero a 50. Feito este filtro, considerou-se que:

- 1) Periódicos A que estivessem entre os 10% com mais publicações da área poderiam subir até dois estratos;
- 2) Periódicos A que estivessem entre 10% e 30% com mais publicações da área poderiam subir até um estrato;
- 3) Periódicos B1 ou B2 que estivessem entre os 10% com mais publicações da área poderiam subir até um estrato;
- 4) Os demais casos não estariam habilitados a receber elevação de estrato.

Oito periódicos se enquadraram em 1) e, portanto, poderiam ter sido elevados em dois estratos. Entretanto, três estavam como A2 e, portanto, só poderiam passar para A1. Completando a lista, três passaram de A3 para A1; e dois passaram de A4 para A2.

Entre os periódicos que se enquadraram em 2), tivemos 17 casos. Sete foram classificados como A1. Seis foram classificados como A2 e a comissão alterou para A1. Dois A3 foram para A2; e Dois A4 foram para A3.

Nos casos enquadrados em 3), oito periódicos subiram 1 estrato. Cinco B1 passaram para A4 e três B2 passaram para B1.

Em síntese: cinco periódicos subiram dois estratos e 22 subiram um estrato. Ou seja, 2,5% e 12,3%, respectivamente; o que atende às diretrizes gerais da CAPES, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 – Lista de periódicos da área-mãe PLURD que sofreram modificação de estrato na Etapa 9 da Comissão Qualis segundo critério adotado

CRITÉRIO	PERIÓDICO	REFERÊNCIA	COMISSÃO	DECISÃO
A e 10%	URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA	A2	A1	Subiu 1
	REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO (IMPRESSO)	A2	A1	Subiu 1
	CADERNOS METRÓPOLE (PUCSP)	A2	A1	Subiu 1
	REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	A3	A1	Subiu 2
	REDES (SANTA CRUZ DO SUL. IMPRESSO)	A3	A1	Subiu 2
	REVISTA BRASILEIRA DE ASSUNTOS REGIONAIS E URBANOS (BARU)	A3	A1	Subiu 2
	DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM DEBATE	A4	A2	Subiu 2
	PRACS: REVISTA ELETRÔNICA DE HUMANIDADES DO CURSO DE CIÊNCIAS	A4	A2	Subiu 2
A e 10% a 30%	NOTAS DE POBLACIÓN (IMPRESA)	A2	A1	Subiu 1
	GENUS (ONLINE): JOURNAL OF POPULATION STUDIES	A2	A1	Subiu 1
	LIDER (OSORNO)	A2	A1	Subiu 1
	INTERNATIONAL JOURNAL OF URBAN SUSTAINABLE DEVELOPMENT	A2	A1	Subiu 1
	URBAN SCIENCE	A2	A1	Subiu 1
	STATISTICAL JOURNAL OF THE IAOS	A2	A1	Subiu 1
	REVISTA LATINOAMERICANA DE POBLACIÓN (RELAP)	A3	A2	Subiu 1
	SEMESTRE ECONOMICO	A3	A2	Subiu 1
	INTERNATIONAL JOURNAL OF POPULATION STUDIES (ONLINE)	A4	A3	Subiu 1
	REVISTA INNOVATIO	A4	A3	Subiu 1
B1 ou B2 e 10%	GLOBAL JOURNAL OF ARCHAEOLOGY AND ANTHROPOLOGY	A4	A3	Subiu 1
	COLÓQUIO (TAQUARA)	B1	A4	Subiu 1
	REVISTA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	B1	A4	Subiu 1
	REVISTA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO	B1	A4	Subiu 1
	INFORME GEPEC (IMPRESSO)	B1	A4	Subiu 1
	ÁGORA (UNISC)	B1	A4	Subiu 1
	REVISTA POLÍTICA E PLANEJAMENTO REGIONAL	B2	B1	Subiu 1
	REVISTA ORBIS LATINA	B2	B1	Subiu 1
REVISTA CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	B2	B1	Subiu 1	



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

NOME	IES
Clovis Ultramari	PUC-PR
Ricardo Ojima	UFRN
Waldecy Rodrigues	UFT
Alexandre Assis Tomporoski	UnC
Eduardo Shimoda	UCAM
José Vilton Costa	UFRN
Mario Procopiuck	PUC-PR

Obs.: As notas presentes neste relatório expressam a sugestão dada aos programas de pós-graduação pelos membros das comissões de avaliação, conforme previsto no Art. 27 da Portaria 122/2021. Contudo, a nota efetivamente atribuída ao programa é a que foi deliberada durante as 215ª, 216ª ou 217ª reuniões do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (conforme Art. 36 da referida Portaria), e que deverá ser consultada na respectiva Ficha de Avaliação que consta na Plataforma Sucupira, acessível aos coordenadores de programa e pró-reitores.

Clovis Ultramari / Coordenador da área PLURD

Ricardo Ojima / Coordenador Adjunto p/ acadêmicos

Waldecy Rodrigues / Coordenador Adjunto p/profissionais



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



ANEXO II – ETAPA PREPARATÓRIA

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Planejamento Urbano e Regional / Demografia

COORDENADOR DE ÁREA: Clovis Ultramari

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Ricardo Ojima

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Waldecy Rodrigues

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos ocorreram de 13 de setembro de 2021 a 17 de setembro de 2021. A comissão é constituída por 16 consultores, incluindo os coordenadores de Área. Os trabalhos iniciaram com uma reunião geral, com a participação de representante da Capes. Nesta reunião, foram apresentados e discutidos o processo de avaliação quadrienal, a ficha de avaliação da área e as diretrizes dela em termos de prioridade e princípio. Os consultores foram divididos em pares, cada qual assumindo a leitura de, em média, oito PPG. Durante essa leitura foram realizadas reuniões parciais de acompanhamento e gerais de balizamento e uniformização dos trabalhos. O trabalho de avaliação preliminar de cada dupla de consultores foi enviado aos coordenadores, esses procederam edições e devolveram aos consultores. Novas reuniões parciais ocorreram. Em 17 de setembro, com a participação e aceite de todos os consultores, os trabalhos foram encerrados e a reunião gravada com a participação de representante de Capes. Em todos os momentos, os coordenadores e restante da comissão contaram com a presteza do representante da Capes, Fernanda Guimarães Rosa.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Todo o trabalho foi realizado externamente ao repositório da Capes. Isso poupou os consultores de dificuldades advindas da não familiarização com o sistema. Tal decisão exigiu um trabalho prévio de migração das informações do sistema Capes – totalidade dos textos e anexos – para uma ficha com espaço para a avaliação do consultor e opção do conceito. Com isso ganhou-se bastante agilidade nos



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

DAV/CAPES



trabalhos. As fichas repassadas aos consultores continham os itens de avaliação qualitativa, apenas, da ficha da área PLURD. A área PLURD optou por manter a mesma comissão para os trabalhos na fase final, a dos indicadores, fato que, espera-se, garantirá na familiaridade das informações recebidas.

III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Clovis Ultramari	PUCPR
Ricardo Ojima	UFRN
Waldecy Rodrigues	UFT
Eduardo Shimoda	UCAM
Clarice Maraschin	UFRGS
Luciana Correia Alves	UNICAMP
Jandir Ferreira de Lima	UNIOESTE
Julieta Maria de Vasconcelos Leite	UFPE
Marcela Barbosa de Moraes	UNITAU
Monica Rocha e Silva	UFT
Cidonea Machado Deponti	UNISC
Maurílio de Abreu Monteiro	UNIFESSPA
Jeferson de Castro Vieira	PUCGO
Clovis Reis	FURB
Sandro Luis Bazzanella	UNC
Amarilis L. C. F. Gallardo	UNINOVE

Clovis Ultramari / Coordenador da área PLURD

Ricardo Ojima / Coordenador Adjunto p/ acadêmicos

Waldecy Rodrigues / Coordenador Adjunto p/profissionais

Notas Finais da Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
31045014001P7	POPULAÇÃO, TERRITÓRIO E ESTATÍSTICAS PÚBLICAS	ENCE	ME/DO	5	5	-	-
41006011006P6	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	FURB	ME/DO	5	5	5	5
40003019014P7	GESTÃO URBANA	PUC/PR	ME/DO	6	6	-	-
28003012002P4	Território, Ambiente e Sociedade	UCSAL	ME/DO	4	4	-	-
41002016016P6	PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AMBIENTAL	UDESC	ME/DO	4	4	-	-
33144010012P9	Planejamento e Gestão do Território	UFABC	ME/DO	5	5	-	-
32001010034P2	DEMOGRAFIA	UFMG	ME/DO	7	7	-	-
25001019030P7	DESENVOLVIMENTO URBANO	UFPE	ME/DO	4	4	4	4
42001013026P8	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	UFRGS	ME/DO	5	5	5	5
31001017065P2	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	UFRJ	ME/DO	5	5	5	5
23001011058P3	DEMOGRAFIA	UFRN	ME/DO	5	5	-	-
23001011055P4	ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS	UFRN	ME/DO	4	4	4	4
16003012004P3	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UFT-PALMAS	ME/DO	5	5	-	-
15004015004P7	DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE URBANO	UNAMA	ME/DO	4	4	-	-
41009010001P3	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNC	ME/DO	4	4	-	-
33003017061P5	DEMOGRAFIA	UNICAMP	ME/DO	6	6	-	-
28013018001P0	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO	UNIFACS	ME/DO	4	4	-	-
42024013003P0	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNIJUÍ	ME/DO	5	5	-	-
40015017004P6	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AGRONEGÓCIO	UNIOESTE	ME/DO	6	6	-	-
42020018001P2	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNISC	ME/DO	6	6	-	-
33051011003P1	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	UNIVAP	ME/DO	4	4	-	-
40006018010P0	Desenvolvimento Regional	UTFPR	ME/DO	5	5	-	-
31022014010P3	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SISTEMAS PRODUTIVOS	CEFET/RJ	ME	3	3	-	-
42057019001P2	Desenvolvimento Regional	FACCAT-RS	ME	4	4	-	-
52002012007P8	DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL	PUC-GOIÁS	ME	4	4	-	-
31032010007P8	PLANEJAMENTO REGIONAL E GESTÃO DA CIDADE	UCAM	ME	4	4	5	5
20002017003P2	Desenvolvimento Socioespacial e Regional	UEMA	ME	3	3	3	3
51004011010P9	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	UEMS	ME	3	3	-	-
24004014008P8	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UEPB	ME	3	3	-	-
23002018070P0	PLANEJAMENTO E DINÂMICAS TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO	UERN	ME	4	4	-	-
31003010170P7	DESENVOLVIMENTO REGIONAL, AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS	UFF	ME	3	3	-	-
32001010100P5*	SOCIEDADE, AMBIENTE E TERRITÓRIO	UFMG	ME	4	4	-	-

Notas Finais da Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
17010004004P3	DEMANDAS POPULARES E DINÂMICAS REGIONAIS	UFNT	ME	3	3	-	-
40001016104P3	PLANEJAMENTO URBANO	UFPR	ME	3	3	3	3
42001021001P0	DINÂMICAS REGIONAIS E DESENVOLVIMENTO	UFRGS-LITORAL	ME	3	3	-	-
31002013026P3	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	UFRRJ	ME	4	4	-	-
32018010046P7	DESENVOLVIMENTO, PLANEJAMENTO E TERRITÓRIO	UFSJ	ME	3	3	-	-
14001012001P6	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNIFAP	ME	3	3	3	3
15025012075P1	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO NA AMAZÔNIA	UNIFESSPA	ME	3	3	-	-
40043010004P9	POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	UNILA	ME	3	3	3	3
33092010017P0	CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS	UNINOVE	ME	4	4	-	-
33021015011P9	Planejamento e Desenvolvimento Regional	UNITAU	ME	4	4	-	-
31032010011P5	PLANEJAMENTO REGIONAL E GESTÃO DA CIDADE	UCAM	DO	4	4	5	5
40006018017P5	Planejamento e Governança Pública	UTFPR	MP/DP	4	4	-	-
32025017006P8	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE	UEMG	MP	3	3	-	-
16003012017P8	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	UFT-PALMAS	MP	4	4	-	-
52016013001P7	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNIALFA	MP	3	3	3	3

* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.